115

SECRETARIA DA AGRICULTURA

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. ARTHUR DA COSTA GUIMARÃES, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, INDUSTRIA, TERRAS, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, PELO ENGENHEIRO LOURENÇO BAETA NEVES, EM FUNCÇÃO DE DIRECTOR DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS-REFERENTE AO ANNO DE 1917.

* * * BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL * 1919

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO - BIBLIOTECA -
N.º 2527
Data 27.06.77

RELATORIO

DA

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

R. A.—7

118

119

Exmo. sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, d. d. Secretario da Agricultura do Estado de Minas.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. o relatorio junto da directoria de Viação e Obras Publicas, que me coube dirigir, por honrosa designação de v. exc.

Referem-se os dados e informações apresentados ao anno administrativo de 1917.

Saude e fraternidade.

O director da Viação e Obras Publicas.— *Lourenço Baeta Neves.*

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Relatorio correspondente a 1917

A directoria de Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes, no exercicio regular de suas attribuições, durante o anno administrativo de 1917, teve os seus trabalhos com o movimento assignalado nas informações que se seguem:

Dos seus directos serviços e daquelles dos quaes a directoria se constitue orgão official de informações, em razão de suas funcções no apparelho administrativo estadoal, ella pode fornecer dados de interesse para bem se avaliarem os progressos da viação e obras publicas de Minas.

Viação

No que respeita à acção directa do Estado, muito se tem conseguido na viação vicinal, dia a dia se desenvolvendo, de fórma promissora, em ricas regiões do Estado.

De accordo com estudos feitos pelo actual Secretario da Agricultura, e ha tempos publicados sobre o assumpto, a administração estadoal deu consideravel incremento a esse ramo importantissimo dos serviços publicos.

Nos termos do dec. n. 4.501, de 8 de janeiro de 1916, foram feitas varias concessões para estradas de automoveis em diversas zonas do Estado, elevando se a um total de 2.050 kilometros a extensão das linhas concedidas e em grande parte já em serviço.

O Estado, por sua vez, directamente cuidou de um plano de viação irradiando da Capital para os municipios circumvisinhos, de modo a se desenvolver para o interior do Estado.

Com esse plano, ora em execução, lançou-se a base de um systema pratico e rapido de estudos e construcção, que se poderá seguir com vantagens em outras estradas, que se tenham de fazer.

Organizada uma commissão provisoria de trabalhos, sob a chefia de um engenheiro do Estado, o sr. Secretario fez baixar as seguintes instrucções, que seriam experimentadas, para modificações convenientes no correr dos trabalhos:

Instrucções para o estudo e construcção de uma estrada de rodagem

« 1— O serviço ficará a cargo de um engenheiro chefe, bastante pratico e de engenheiros ajudantes.

2 — O chefe fará por meio de um reconhecimento cuidadoso, servindo-se da bussola e do aneroide, a escolha do melhor traçado, e determinará os pontos principaes por onde a estrada deverá passar.

3 — Entre esses pontos, os engenheiros ajudantes lançarão uma polygonal, sendo as distancias e differenças de nivel medidas a estadia e, simultaneamente notarão a olho os accidentes topographicos de um lado e d'outro da linha.

4 — Desenhada a polygonal em papel commum, determinadas as cótas dos vertices e representado o croquis do terreno, far-se-á o traçado do eixo da estrada, observando-se o minimo de 50 metros para comprimento dos raios das curvas, o de 10 metros para comprimento das tangentes entre duas curvas oppostas, etc.

5 — Proceder-se-á, em seguida, á locação do eixo, que será estaqueado de 10 em 10 metros; assignalando-se as divisas das propriedades atravessadas, a natureza do sólo, a extensão e a natureza das culturas marginaes, a occurrencia de pedreiras e sua qualidade, a vasão approximada dos cursos d'agua transpostos, o comprimento provavel das pontes e dos pontilhões e a secção dos boeiros, etc.

6 — Locado o eixo levantar-se-á o seu perfil longitudinal para o lançamento do *grade*, observando se o maximo de 5 °/o para as rampas.

7 — No perfil longitudinal se notarão:

a — as curvas e respectivos raios e desenvolvimentos, as tangentes e respectivos comprimentos;

b — as porcentagens das diversas rampas e contra-rampas;

c — a posição das obras d'arte e os typos destas, etc.

8 — Para cada estaca tomar-se-á a inclinação do terreno para a direita e para a esquerda, com o clinometro, e tomando-se a altura do córte ou aterro, e o perfil e typo, determinar-se-ão as áreas das secções transversaes pelo methodo graphico de Siegler.

Far-se-á desse modo a avaliação do movimento de terras.

9 — Feita a cubagem, será a estrada dividida em trechos de 2 a 5 kilometros e o movimento de terras dado por empreitada, em serviço de conjuncto, para cada trecho.

10 — As obras d'arte serão dadas aos mesmos empreiteiros ou a outros, a juizo do engenheiro chefe, devendo o serviço ser subdividido para ter mais rapido andamento.

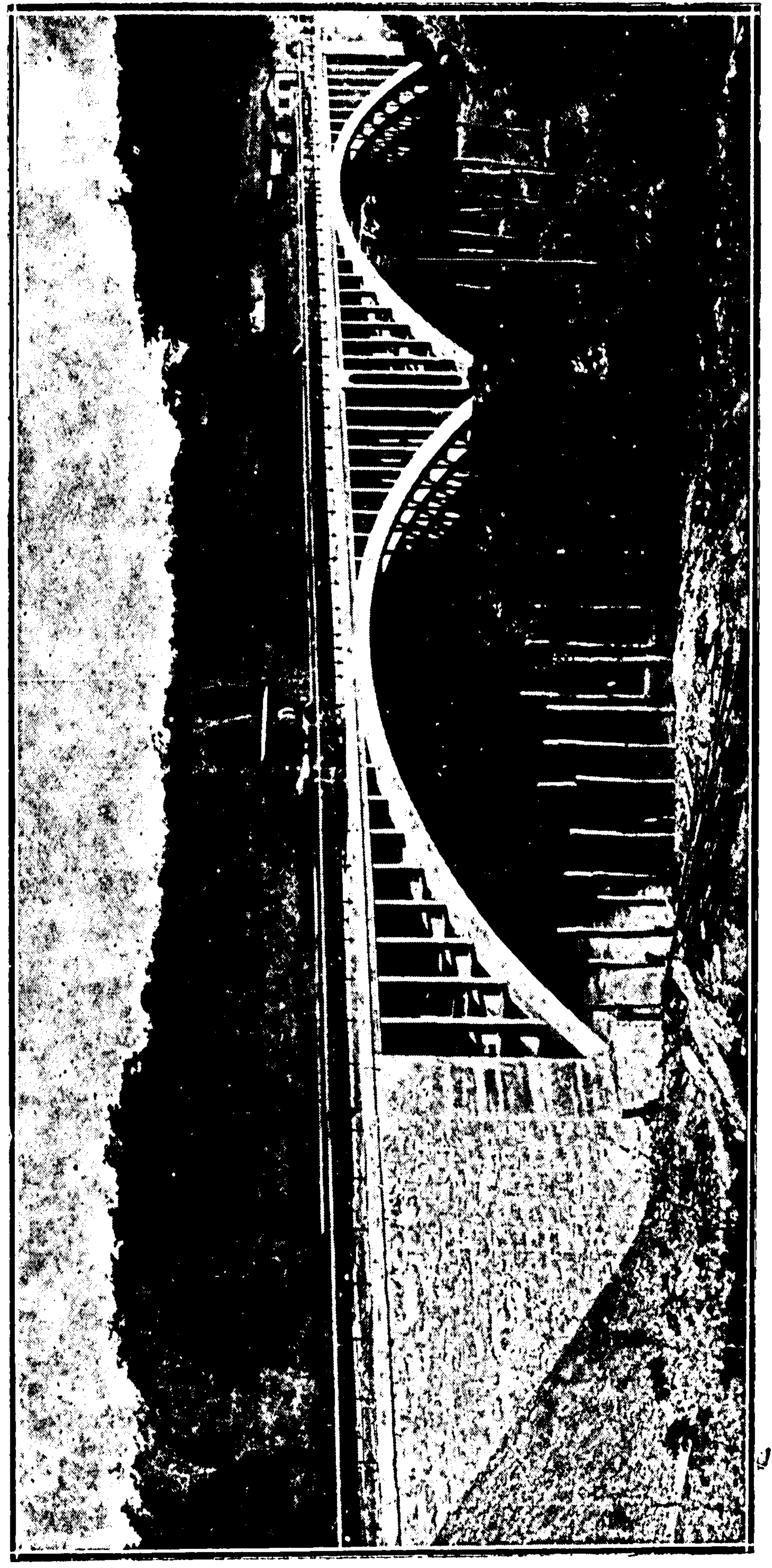
11 — O cascalho para cada trecho será fornecido por meio de concurrencia aberta pelo engenheiro chefe.

12 — O traçado deverá ser feito de modo que não coincida com quaesquer trechos de caminhos existentes.»

Com os bons resultados conseguidos nessa experiencia, que vae sendo satisfactoria, se poderiam mesmo organizar commissões mais completas de profissionaes com o systema que se costuma usar em trabalhos de urgencia nos Estados Unidos, em levantamentos feitos á estadia.

Em trabalhos taes, o engenheiro, que é um operador caro, faz exclusivamente o que não póde ser confiado a homens de mediana intelligencia; destes, sem grande preparo technico, sómente se exige honestidade, de modo que não queiram fantasiar resultados e não ultrapassem os limites que lhes são traçados no serviço.

O engenheiro, que deve ter bastante pratica de cada um dos serviços elementares necessarios ao trabalho geral, desprendido dos detalhes, terá o espirito voltado para cousas de maior importancia, podendo fiscalizar as operações discriminadas de cada um dos seus auxiliares e trabalhadores; elle escolherá os pontos da linha basica de operações do campo, para serem occupados pelo transito e determinará os que devam constituir os circuitos da estadia, toda a turma o seguindo de perto.



Ponte de cimento armado sobre o rio das Velhas

O Estado directamente superintende os serviços das estradas de automoveis entre esta Capital, Barreiros, Horto Florestal, e em direcção ao norte do Estado, passando por Vespasiano e Lagoa Santa.

Esta ultima estrada atravessa o Rio das Velhas junto da antiga fazenda Drumond, onde o Estado construiu uma de suas mais interessantes pontes, cuja rapida descripção em seguida apresentamos, nos mesmos termos em que se deu a nota do «Minas Geraes», por occasião de sua inauguração.

Ponte de concreto armado, sobre o Rio das Velhas

A ponte que, na especie, representa o *record* do concreto armado em Minas Geraes e, quiçá, no Brasil e na America do Sul, se compõe de dois vãos, cada um delles constituido por quatro arcos abatidos, dispostos parallelamente uns aos outros, consecutivamente espaçados de $1^m,333$ de eixo e solidarios por contraventamento transversal, tendo cada arco os seguintes caracteristicos: 34 metros de corda no intradorso, 6 de flecha, 50 centimetros de geratriz, 60 de espessura na chave e 80 nas juntas de ruptura, segundo as quaes apoiam os arcos nos encontros, *porém, apparentemente*, visto que se prolongam de facto através das alvenarias que paramentam os pregões marginaes e vão se engastar directamente nos 2 massiços de fundação propria, com os quaes são absolutamente solidarios.

Destes massiços, o da margem direita assenta em rocha calcarea, em plano situado a 3 metros abaixo do nivel normal do rio, e o da margem esquerda em plano inclinado, talhado normalmente á estratificação de um calchisto de grande resistencia, o qual constitue o terreno marginal.

O primeiro delles é formado por uma camada inferior de concreto rico, servindo de fundamento a varias fiadas de alvenaria hydraulica, sobre a ultima das quaes repousa uma grade de concreto armado, formando corpo com os arcos e convenientemente presa ás fiadas inferiores por chumbadouros que, doutro lado, se prolongam para cima e servem para o engastamento dos arcos.

O segundo, que é todo de concreto rico, repousa egualmente sobre uma grade de concreto armado, posta em contacto com o terreno servido por seu turno para o engastamento dos arcos, sendo que a grade, o massiço e os arcos se incorporam num todo unico e continuo.

O apoio commum aos dois arcos, collocado no meio do rio, funda em rocha viva a $3^m,60$ abaixo do nivel normal e se compõe de tres partes que são as seguintes, a partir de baixo: embasamento de concreto immerso em toda a altura dagua na estiagem, massiço de alvenaria hydraulica, finalmente, massiço de concreto rico, preso ao precedente por chumbadouros e servindo para o engastamento dos arcos, com os quaes faz tambem um só corpo.

A collocação do concreto, quer nos massiços de fundação e de engastamento dos arcos, quer nas fórmas destes, se fez contigua e ininterruptamente, tendo se gasto nesse serviço 11 dias e 10 noites consecutivos.

Cravadas nos arcos e de distancia em distancia, se elevam columnas, de reduzida esquadria, contraventadas transversalmente e offerecendo assim o aspecto de verdadeiros cavalletes, sobre os quaes apoia o estrado, formado este por longarinas fazendo continuidade com as columnas e recebendo o estrado propriamente dito, que se prende nas mesmas por engastamento imperfeito.

O estrado é seccionado no meio de sua extensão, sendo que seu apoio nesse ponto obedece a um dispositivo engenhoso, que permitte á ponte deslocar-se no sentido longitudinal, na conformidade das variações da temperatura ambiente.

O concreto terçado na razão de 2:3:6; conforme o projecto, offerece resistencia effectivamente superior á que foi admittida nos calculos da ponte.

Aliás, varias e repetidas experiencias realizadas no gabinete de resistencia de materiaes da Escola de Engenharia da Capital revelaram-n'o cabalmente.

Dotada da necessaria resistencia para supportar em optimas condições a carga accidental, uniforme de 400 kilogrammas por metro quadrado além de uma carga accidental de 10 toneladas, isolada em qualquer ponto da superficie do estrado, offerece, não obstante, um aspecto gracil e elegante, e se mantém em perfeita estabilidade, não tendo apresentado até hoje o menor signal de fendimento em sua estructura.

A ponte foi projectada e calculada pelo sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, actual Secretario da Agricultura, tendo sido a sua construcção dirigida, desde o começo pelo engenheiro José da Silva Brandão, do quadro da Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado.

Os clichés apresentados mostram a importancia da obra.

A despesa com as estradas de rodagem elevou-se a 450:000$000.

Viação ferrea

Relativamente á viação ferrea em virtude de anteriores concessões e pelo desenvolvimento das estradas federaes ou com fiscalização federal, o desenvolvimento das linhas se elevou a 6.366,941 kilometros, conforme se apurou do sdados directamente recebidos por esta Directoria, por intermedio dos seus fiscaes e por obsequiosa attenção da Inspectoria Federal de Estradas de Ferro.

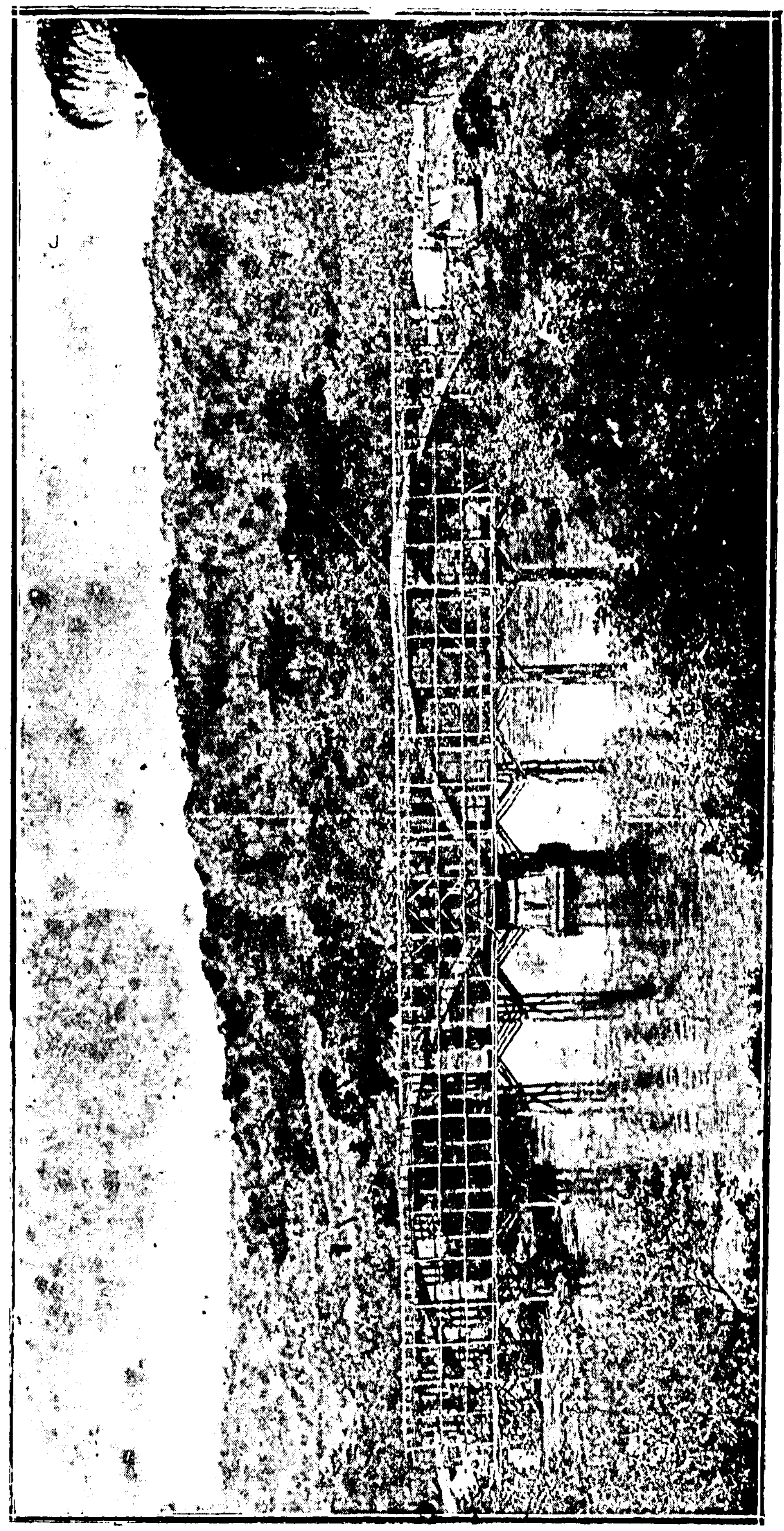
Como actos de interesse para o desenvolvimento ferro viario do Estado cumpre mencionar os decretos do Governo Federal relativos ao proseguimento das obras da Estrada de Ferro Goyaz, Oéste de Minas, e da Central do Brasil.

Na Estrada de Ferro Goyaz, cujas obras foram recomeçadas em virtude de recentes providencias do governo Federal, com o proveito do material existente e na impossibilidade de novas importações de trilhos na quadra actual, serão atacados os trechos de Formiga em direcção a Catalão a partir da ponta dos trilhos no kilometro n. 339, de Uberaba a São Pedro e de Roncador a Tavares

Infelizmente, porém, essa providencia não resolve por emquanto a sonhada ligação do Triangulo Mineiro á esta Capital, Via Goyaz— Oeste de Minas, que, ficará ainda retardada até que se consigam novos materiaes, conservando todas as relações da importante zona mineira quasi que exclusivamente com S. Paulo, sahida forçada dos seus productos para os mercados consumidores.

Satisfazendo antigas aspirações dos municipios de Araguary e Estrella do Sul e como linha opportuna, realizando essa ligação, lembrou-se recentemente a que do kilometro 407, adiante de Patrocinio, no traçado approvado, vae ao primeiro daquelles municipios, passando pelo segundo.

A nova linha, segundo estudos do engenheiro Emilio Schnoor, ficaria terminada com o material disponivel, evitando obras dispendiosas na linha



Aspecto da ponte branca, mostrando o proseguimento da construcção do cimbre e tirado da margem direita, a juzante directa para Catalão, levando immediato incremento á Oéste de Minas e á propria Central do Brasil.

No ponto de vista da ligação do Triangulo com a Capital, o referido engenheiro dá os seguintes dados comparativos de distancias.

De Araguary a Bello Horizonte—pelo percurso actual, via S. Paulo..................................	1.786k.000
De Araguary a Bello Horizonte—pela ligação projectada.. .	774k.000
— Diminuição pela ligação projectada........... . .	1.012k.000

De Araguary ao Rio de Janeiro pela ligação projectada, via Barra Mansa, a diminuição em relação ao percurso actual por S. Paulo seria de 285 kilometros.

Por Bello Horizonte a diminuição seria em relação ao percurso por S. Paulo apenas de 20 kilometros.

A viagem de Uberaba ao Rio não soffreria alteração, porém, a daquella cidade a esta Capital ficaria diminuida de 650 kilometros.

O augmento de percurso para Catalão seria do Rio, via Barra Mansa, em relação ao traçado directo, apenas de 17k.373, ou seja: de cerca de meia hora de viagem.

A ligação por Araxá, impossivel de se conseguir agora com o material disponivel, ficaria adiada.

No correr das informações minudentes que se juntam a esta synthetica exposição, se terá uma justa idéa do que interessa ás questões de viação no Estado.

Obras publicas

A acção da Directoria mais se fez sentir no desenvolvimento das obras publicas de pontes e edificios estadoaes para fins diversos; ella se manifestou ainda, de fórma accentuada no auxilio technico dispensado á terminação de obras publicas municipaes, que corriam pelos serviços de melhoramentos; de accordo com a benefica lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, suspensa por motivo da crise resultante da guerra.

Os seus engenheiros de circumscripção estão desfalcados em numero o que de certa fórma difficultou a execução de muitos trabalhos reclamados nas circumscripções desprovidas de profissional official.

Para mais prompto andamento do serviço e mais perfeita execução das obras publicas, seria necessario que se desse ás circumscripções uma organização mais efficiente de trabalhos, como parece ao sr. Secretario actual.

Os engenheiros de circumscripção, com mais effectiva responsabilidade e correspondente autonomia, na direcção dos serviços a seu cargo, deveriam encontrar nos conductores de obras immediatos auxiliares com funcções delimitadas para maior ordem de trabalhos e mais proveito do seu auxilio, attendendo se ao espirito da lei que instituiu esse corpo de funccionarios.

Uma organização de serviços com alguma cousa como fôra planeado para a extincta Commissão de Melhoramentos Municipaes, nas instrucções regulamentares que baixaram com o dec. n. 3.609, de 17 de agosto de 1912, no tocante á fiscalização geral das obras, poderia dar bons resultados.

A permanencia obrigatoria dos engenheiros nas respectivas circumscripções, para as quaes seriam expressamente nomeados, sem as facilidades actuaes de transferencias, seria aconselhavel no beneficio do serviço.

Essa medida aliás, ha tempos suggerida pelo sr. Secretario da Agricultura, actual, evitaria o facto corrente de se terem difficuldades em se conseguirem engenheiros nas circumscripções mais afastadas dos meios de maiores recursos.

Não obstante a falta de uma organização dessa ordem, muito se conseguiu nas obras publicas, como mostram as informações das secções que vão annexas.

Dessas informações se vê que o movimento de obras publicas subiu a quantia de 1.000:000$000, de obras pagas.

Serviços internos e pessoal

A repartição dispõe de um corpo de funccionarios zelosos que muito concorrem para a regularidade e boa marcha dos seus serviços, a despeito de exigirem estes algumas providencias concernentes á organização das secções.

A secção technica, justamente aquella que pelas suas funcções tem a maxima importancia nos serviços da Secretaria resente-se da falta de uma melhor organização definitiva segundo as bases, em parte provisoriamente approvadas, por não contrariarem o regulamento actual.

Tão importante secção, a cujo cargo pesa uma grande somma de responsabilidade, sem essa organização ou outra que melhor lhe convenha, jamais preencherá, de fórma perfeita e cabal os seus fins elevados, traduzidos em tão sérias attribuições.

Ella tem deficiencia de pessoal e accresce a circumstancia deste não ser de caracter permanente como acontece com os engenheiros auxiliares que para ella entram e nella não permanecem, pelo facto de não serem expressamente nomeados para o fim; facto, este, que grandemente prejudica os trabalhos da Repartição tirando-lhes o cunho de continuidade de que elles se devem revestir para maior rapidez e efficacia.

Resulta de tudo isso que essa trabalhosa secção não póde por vezes, pelo grande accumulo de serviços, encarregar-se de todos os trabalhos que por ella naturalmente deviam passar, como ordenadora que é, dos trabalhos geraes, registrando, no beneficio do aperfeiçoamento de novas obras, os resultados praticos dos trabalhos que vão sendo executados fóra da Repartição.

Por defeito de organização, essa secção está, pois, desvirtuada dos seus principaes fins.

Para sua organização cabe aqui lembrar as considerações que no exercicio das funcções de seu chefe, o actual director expendeu no seu relatorio referente ao anno de 1916, que vem annexo ao relatorio da Secretaria relativo ao mesmo anno.

Por ser opportuno transcreve-se em seguida, parte desse relatorio:

« Com o desenvolvimento extraordinario dos serviços de obras publicas, de sua ultima organização, a esta parte, a secção tem sido de tal modo sobrecarregada, que as suas funcções essencialmente technicas, por vezes, não se podem exercer com efficiencia desejavel; a maior parte de sua attenção reclamada é para dar conta de serviços materiaes que lhe vêm, em grande numero, de trabalhos pelo lado puramente arithmetico dos mesmos, tanto proprios como submettidos ao seu exame verificativo, com enorme massa de copias.

A despeito de seu pessoal, já insufficiente e quasi sempre desfalcado em numero, ella muito faz. .

Penso que a secção precisa ter uma organização interna differente da actual, com pessoal em numero fixo e sufficiente, de mecanismo simples e methodica definição de trabalhos, harmonizando-se de fórma conveniente, os serviços de diversos funccionarios, para que estes se sommem sempre, em resultados efficientes, com o maximo de rendimento util.

Não é preciso assignalar o quanto dessa methodização, virá em beneficio da segurança e perfeição technica do serviço a cargo da secção; e no ponto de vista da rapidez desse serviço, ella terá extraordinario alcance, se fôr seguida de medidas que permittam *não se refazer trabalho feito* pelo registro systematico de tudo quanto se fizer ou se conseguir de applicação corrente, de repetição possivel ou de interesse para futuro trabalho.

Uma repartição, desta natureza, precisa estar sempre apparelhada para promptas informações de ordem technica ou para serviços urgentes e esse preparo não se conseguirá sem um paciente constante registro official de dados e informações, de estudos e trabalhos de alcance geral realizados, tudo feito em ordem, para segura e rapida consulta por qualquer funccionario, divulgando, entre todos, os processos seguidos pela repartição, de modo a impedir no beneficio do serviço publico, que o conhecimento desses processos seja uma especie de monopolio de determinados funccionarios difficultando o andamento de serviços, quando falham ou se retiram da repartição esses privilegiados que por muitos ficam considerados como indispensaveis.

A secção, com a organização que proponho, e numero permanente de empregados, será sempre emancipada dessas dependencias pessoaes.»

A parte dessa organização proposta que se conseguiu pôr em pratica, deu os melhores resultados.

Mappa geral do Estado

Dentre os serviços que a Secção Technica tem a seu cargo, resalta de importancia a organização do mappa geral do Estado com os dados e informações conseguidos de trabalhos exparsos.

Para o bom resultado de tão necessario trabalho sobre base de maior segurança até organização definitiva da carta, seria conveniente que os senhores engenheiros de circumscripções, depois de melhor organizadas estas, ou os engenheiros fiscaes de obras tivessem a seu cargo sob instrucções seguras o levantamento astronomico das cidades do Estado, depois de se lhes dar uma certa pratica dos processos mais convenientes para essas determinações nos gabinetes astronomicos da Escola de Engenharia desta Capital, na Escola de Minas ou em visita permittida no Observatorio Nacional, cujos processos de campo deveriam aprender.

Si o Governo quizesse dar um mais rapido andamento a esse necessario serviço retomando os bons trabalhos da antiga Commissão Geographica de tão bellos e seguros resultados, já com dez folhas levantadas com despesa annual de cerca de 100 contos, poderia instituir um trabalho nos moldes geraes do levantamento ha tempos proposto pelos engenheiros Manoel Rabello, Renato Barbosa, Mendes Teixeira, Alvaro da Silveira e o signatario desta exposição.

Esses moldes resumem methodos de grande efficiencia e muita economia perfeitamente adaptaveis ao caso de Minas Geraes conforme se deprehende de parecer do eminente astronomo dr. Pereira Reis que prestigiou o estudo com a sua plena approvação.

O trabalho se faria em obediencia ás linhas geraes seguintes, dadas em resumo:

« A carta seria executada segundo as instrucções officiaes do Serviço do Estado Maior do Exercito, dando-se maior amplitude á photogrametria (levantamento pela photographia), processo preconizado por grandes auctoridades na materia e empregado com franco successo nos principaes paizes da Europa, sobretudo na Italia, bem como nos Estados Unidos e no Canadá, o qual é perfeitamente adaptavel á maior parte do territorio mineiro.

Essa carta deve fornecer todos os dados e informações necessarias á organização dos projectos governamentaes, em geral, sendo, para isso, adoptado, de accordo com as referidas instrucções, um methodo rapido e economico, mas sufficientemente preciso e uma escala de rigor compativel com o destino pratico em mira.

Consiste esse methodo na determinação rigorosa de posições geographicas combinadas com operações topographicas de levantamento e nivelamento mais ou menos expeditos.

Nos pontos astronomicamente determinados que são os marcos de referencia fundamentaes da carta, virão amarrar os diversos levantamentos, cujos erros inevitaveis ficarão assim isolados ou circumscriptos de modo a não comprometterem gravemente a exactidão que se collima na representação geodesica e topographica do solo.

As coordenadas geographicas dos pontos fundamentaes serão levantadas com instrumentos e methodos de grande precisão, referindo-se, nomeadamente para as longitudes, o methodo telegraphico sempre que fôr possivel.

Para os outros pontos em que não houver telegrapho, serão utilizados outros processos escolhidos dentre os mais rigorosos, procedendo-se a experiencias com o telegrapho sem fios de campanha que provavelmente ha de dar excellentes resultados. (Um dos signatarios da proposta — o dr. Renato Barbosa — applicou posteriormente este methodo com inteiro successo nas commissões de limites do nordeste brasileiro).

Nas partes accidentadas do Estado que comprehendem a maior parte do seu territorio, terá larga applicação o methodo photogrametrico para o levantamento rapido das regiões com abundancia de detalhes, impossiveis de serem obtidos por outro qualquer processo topographico.

Neste caso as estações photographicas serão determinadas por uma triangulação expedita ligada aos pontos de referencia e orientadas segundo os azimuths verdadeiros ou magneticos e o seu nivelamento obtido de preferencia pelo methodo trigonometrico.

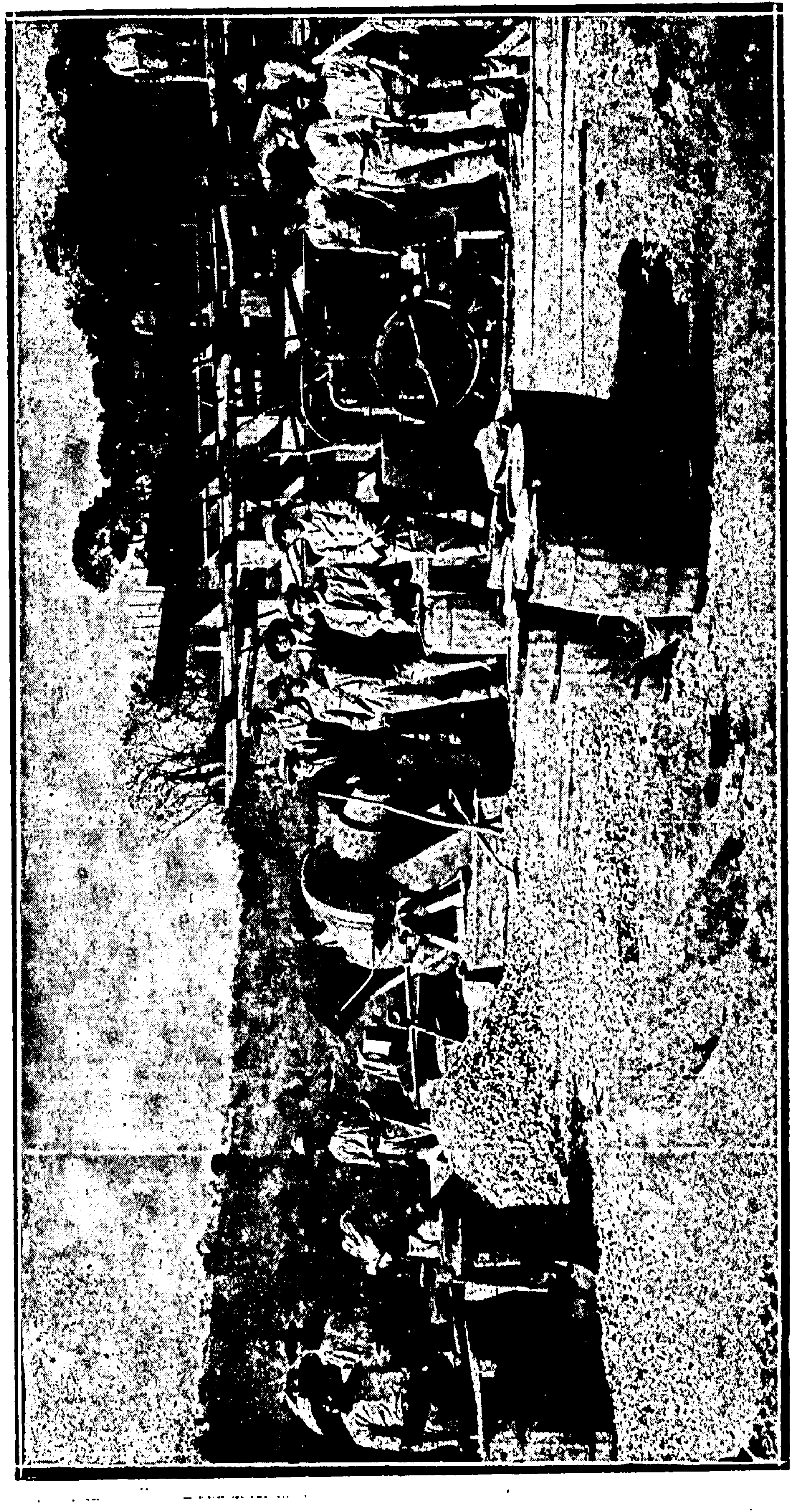
Quando a natureza do terreno difficultar essa triangulação, as estações serão ligadas aos pontos fundamentaes pelos processos communs de caminhamento.

Os panoramas tirados de cada estação em pontos dominantes do terreno, encerrarão os elementos necessarios para se determinarem todos os seus pontos pelo methodo de intercessão e o nivelamento pelo methodo trigonometrico.

E' excusado, portanto, salientar as inestimaveis vantagens da photogrametria como processo rapido, economico e preciso, pois, nenhum instrumento mede um angulo com a exactidão da photographia.

Além dessas vantagens podemos notar outra: Colleccionadas e guardadas, as chapas photographicas se prestam, em qualquer tempo, sem ser preciso voltar ao terreno, para se organizar o mappa mais detalhado de certas regiões, cujo conhecimento rigoroso se faça mistér.

Quando não fôr adaptavel a photographia, empregar-se-ão os levantamentos itinerarios para a acquisição rapida do conhecimento detalhado do territorio do Estado.



Trabalho da betonina. Collocação da corrente. Excursão dos alumnos do 4.º anno da Escola de Engenharia de Bello Hozrionte ás obras

Esse será tambem o processo seguido no levantamento dos cursos d'agua e das estradas importantes.

Nas estações astronomicas serão feitas as determinações de latitude, longitude, altitude, azimuth e declinação da agulha, direcção e intensidade da força magnetica terrestre, bem como observações meteorologicas nomeadamente as barometricas, thermometricas e psycrometricas.

Na cidade escolhida para séde dos trabalhos, será montado um pequeno observatorio astronomico e meteorologico. (Séde de uma das divisões).

Além desses dados serão colhidas informações interessantes caracteristicas do logar e da zona circumdante, taes como condições climatericas, geologicas, relativas á flora, á fauna a todos os recursos naturaes, ao estado da industria agricola ou fabril, ao commercio, em geral á civilização e costumes dos habitantes.

Esse processo de levantamento é o unico que convém no momento ao Estado, que não póde mais protelar a solução desse importante problema.

Attendendo-se á urgente necessidade da carta, não se perderá tempo na execução dos trabalhos com luxuosas approximações, cautelas ociosas e contradictorias com a indole dos methodos e natureza das escalas graphicas correspondentes, que só serviriam para encarecer e demorar a solução do problema, sem entretanto esquecer as verificações de real utilidade e descurar as precauções convenientes.

Nas turmas de levantamento serão admittidos a titulo de praticantes os alumnos da Escola de Engenharia que durante as férias quizerem se adestrar na pratica de serviços geographicos.

Os alumnos mais distinctos que concluirem o curso, serão preferidos para as vagas de engenheiros que se derem.

Quanto á parte economica, é sufficiente dizer que será esse o meio de obter esse prestante trabalho pelo menor preço possivel, como facilmente se deprehende desta succinta exposição ».

O tempo de conclusão de uma carta, pelos processos assim esboçados, seria extraordinariamente reduzido em relação ao que seria gasto pelos antigos processos, tudo dependendo das verbas que se conseguissem para ampliação dos trabalhos, cujo preço kilometrico seria tambem consideravelmente reduzido.»

Os progressos da photographia com as ultimas applicações da aviação garantem perfeito successo a um emprehendimento desse genero.

Conclusão

Illustram este relatorio varios clichés de obras executadas pelo Estado, os quaes dão uma perfeita idéa da importancia de algumas dellas.

Seguem-se os dados minudentes relativos a todos os serviços mais importantes e ao movimento de todos os trabalhos da Directoria, apresentados pelas suas diversas secções.

Directoria de Viação e Obras Publicas, em Bello Horizonte, 1918.— O director, *Lourenço Baeta Neves.*

Relatorio dos trabalhos da Secção Technica

Exmo. sr. dr. Lourenço Baeta Neves, d. director da Viação e Obras Publicas.

Muitos e variados foram os trabalhos executados pela Secção Technica da Directoria de Viação e Obras, durante o anno proximo passado.

Embora esteja a Secção actualmente auxiliada pelo engenheiro Agnelo de Macedo, que muito tem auxiliado nos diversos trabalhos da Secção esta resente-se ainda da falta de pessoal, pois estamos com um engenheiro auxiliar, um protocollador e um collaborador addido

A Secção technica não póde absolutamente funccionar regularmente com menos de seis funccionarios, incluindo-se o chefe da Secção.

E' necessario pessoal para revisão dos orçamentos que, em enorme quantidade affluem á Secção, e para copiar os orçamentos pela Secção apresentados e que todos devem ser apresentados ao exmo. sr. dr. Director em tres vias.

O Chefe de Secção, além da organização dos detalhes de todos os projectos executados na secção, tem que estar a attender e informar todos os papeis que correm pela Secção, de sorte que não dispõe de tempo para outra cousa.

Aliás a organização feita por v. exc., quando chefe da Secção, previu o augmento de pessoal, ora de novo reclamado. Os serviços da Secção são por demais complexos e variados para que possam ser feitos pelo pessoal actualmente existente na Secção, sem prejuizo do andamento dos trabalhos a cargo da mesma; accresce que, pela natureza de taes serviços, não podem elles ser executados ás pressas.

Os orçamentos devem ser detalhados por uma pessoa, revistos os detalhes por outra, calculados e revistos os calculos, e depois copiados em tres vias; esse serviço não póde ser feito por um só profissional, sob pena de sairem da Secção os orçamentos com deficiencia de detalhes ou com estes mal calculados.

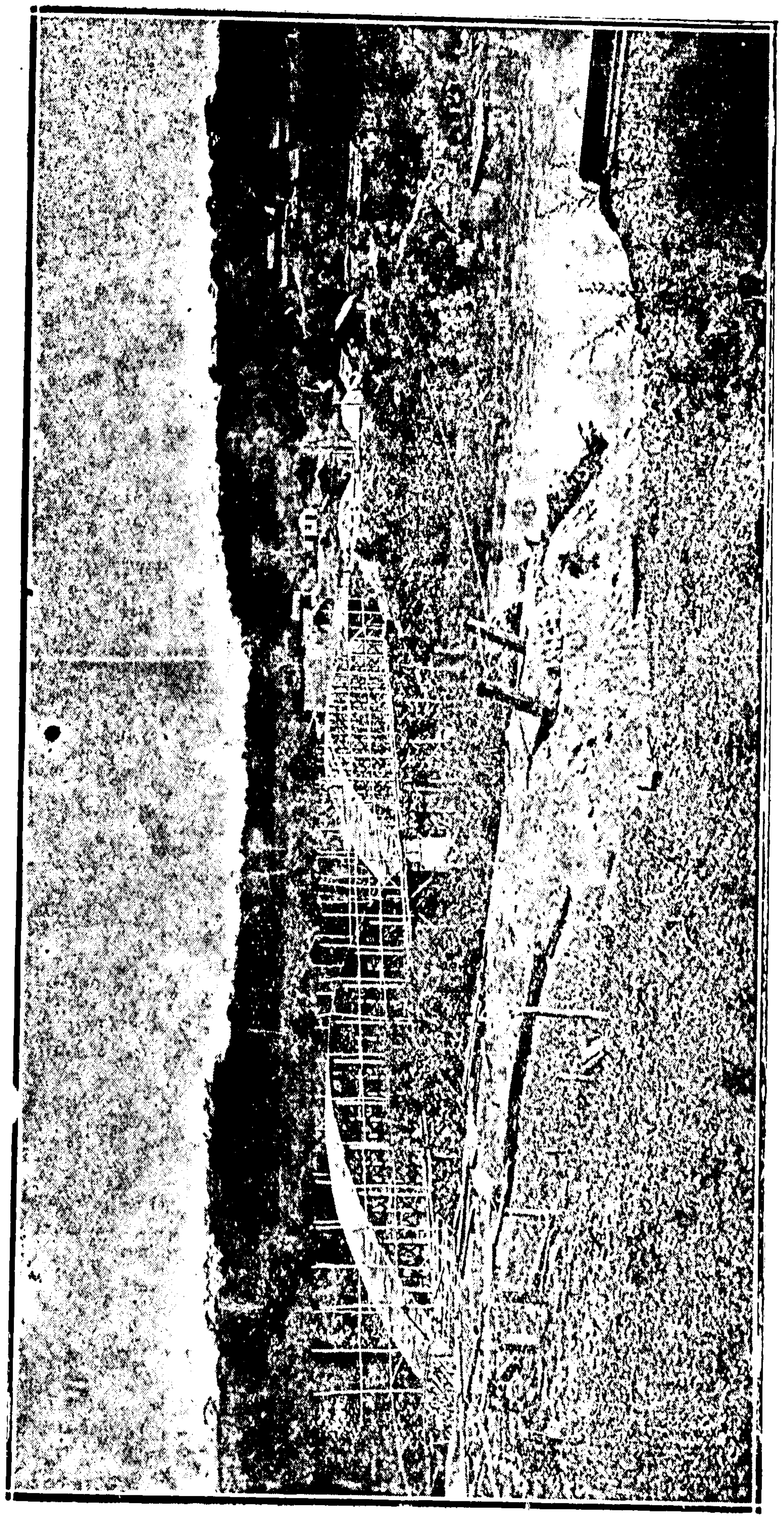
Para que v. exc. possa fazer idéa do numero de trabalhos feitos na Secção, basta dizer que os srs. desenhistas executaram durante o anno, 182 trabalhos de desenho, quasi todos estes foram orçados e enviados á Directoria.

Pelos quadros junto vê-se que foram confeccionados ou revistos pela Secção Technica 93 orçamentos referentes a construcção ou concertos em pontes, sendo 36 construcções, 6 reconstrucções e 51 concertos.

Ha 117 orçamentos referentes a edificios do Estado, sendo 22 construcções, 2 reconstrucções e 93 orçamentos para concertos. Passaram ainda pela Secção 14 orçamentos de obras diversas, sendo 8 de projectos para construcção.

Referentes a estradas, transitaram pela Secção 27 orçamentos, sendo 4 para construcção, 9 para reconstrucção e 14 para concertos.

Foram executados 182 desenhos pelos quatro desenhistas da Secção, sendo 34 pelo desenhista architecto, sr. Dario Renault Coelho, 54 pelo desenhista auxiliar sr. José Renault Coelho, 49 pelo desenhista contractado sr. João Engler Sohn e 45 pelo desenhista contractado sr. Octavio Penna.



Outro aspecto da ponte branca, mostrando o proseguimento da construcção do cimbre e o inicio da collocação das formas dos arcos, na margem direita.

Entre esses diversos trabalhos, ha muitos de grande folego, como o Forum de Uberabinha, Forum de Ponte Nova, hospital, para Carmo do Rio Claro, Grupos Escolares diversos, ponte de cimento armado de Ubá, outra para Rio Novo, etc., executados pelo sr. desenhista architecto.

E' de justiça assignalar que os outros srs. desenhistas têm tambem executado trabalhos, em original, de grande valor.

Foram revistos pela Secção technica durante o anno, 251 orçamentos diversos, e informados e protocollados 519 papeis.

Pelos numeros citados, póde-se fazer uma idéa do movimento annual da Secção Technica, composta, até bem pouco tempo, de um engenheiro, um auxiliar para o protocollo e um collaborador.

E' necessario accrescentar que á Secção Technica incumbe archivar todos os desenhos, originaes e copias em tela, depois de convenientemente catalogadas e carimbadas; archivar todas as plantas, extranhas a Secção, que por ella passarem; dar parecer sobre todos os assumptos technicos; revisão de orçamentos da Directoria da Viação e Obras Publicas e das outras Directorias da Secretaria; informar papeis da Secretaria do Interior sobre construcção de Grupos Escolares, da Policia, sobre construcções e concertos em cadeias; rever estudos para construcções de estradas para automoveis; organizar orçamentos para todas as construcções do Estado, etc., com um pessoal reduzidissimo e evidentemente insufficiente.

Accresce, exmo. sr. dr. Director, que pela natureza mesmo da Secção, é impossivel deixar de attender as partes, aos srs. empreiteiros, que, em geral, abusam da nossa paciencia com as suas reclamações nos pedidos de explicações, escriptas ou verbaes, as mais das vezes sem necessidade alguma.

Não sómente os srs. empreiteiros, mas tambem as pessoas interessadas nesta ou naquella construcção, querem sempre saber do andamento dellas, as vezes com exigencias descabidas, tomando do pessoal, que aqui trabalha, um tempo precioso, com flagrante desorganização do serviço, pois que temos muitas vezes de addiar um trabalho de desenho já começado, para attender a outro de natureza inteiramente diversa.

Junto quatro quadros explicativos.

Secção Technica, 23 de maio de 1918.— *Benedicto José dos Santos.*

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

Grupo do pessoal, por occasião de uma das visitas feitas as obras pelo dr. Arthur Guimarães.

PONTES

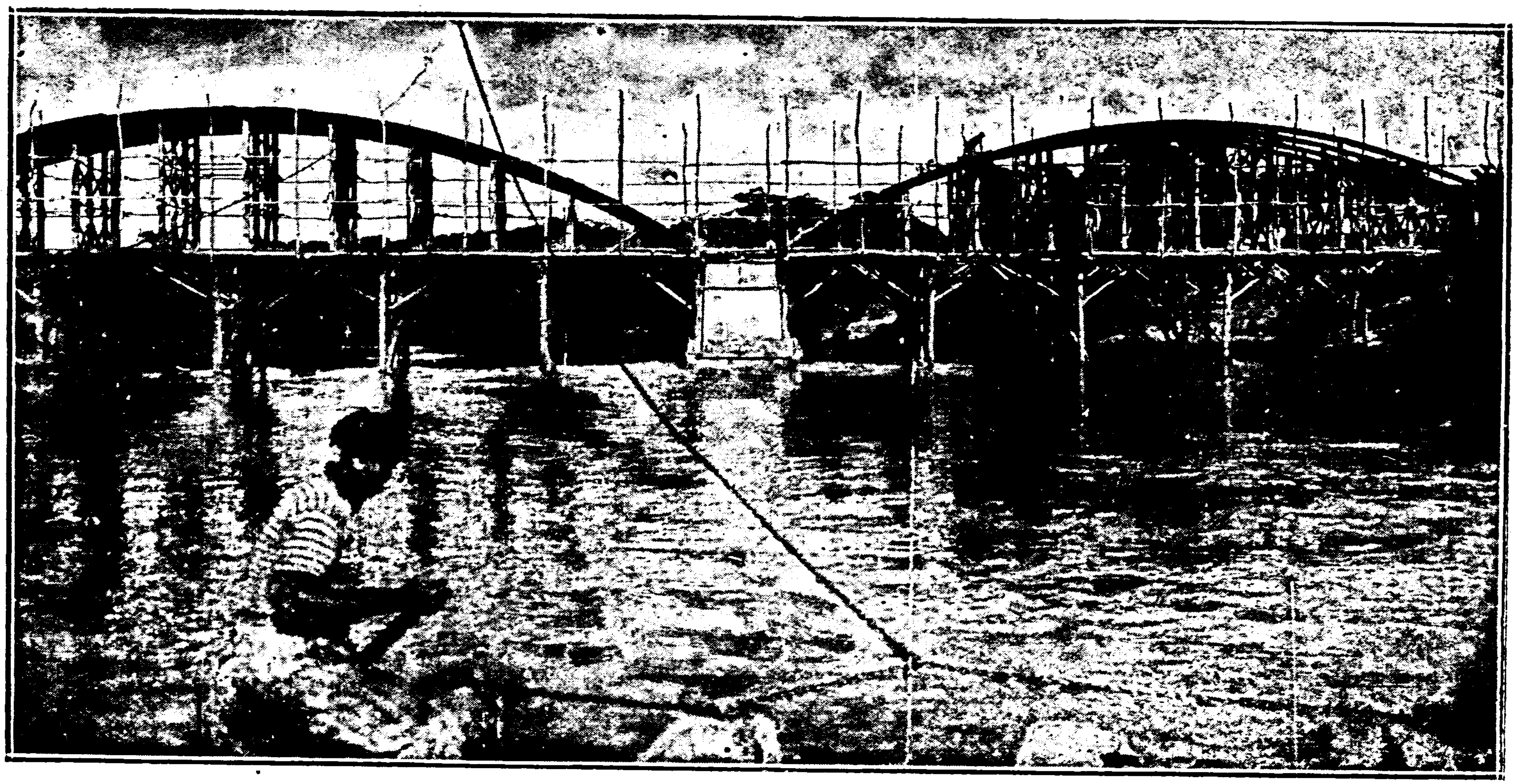
Numero de ordem	Designação	Nome dos rios	Municipios	Systema	Numero de vãos	Natureza do material	Natureza do serviço	Preços	Observações
Em 1	S. Geraldo	S. Geraldo	Rio Branco	Viga parabolica	1 8,10m	Concreto armado	Construcção	14:239$759	Está construida.
2	Dos Bagres	Bagres	Ubá	» simples	1	Madeira	Concerto	4:322$810	Executados.
3	S. Geraldo	S. Geraldo	Rio Branco	» parabolica	1–10m	C. armado	Modificação	—	
4	Jatahy	Jatahy	Caratinga	» simples	—	Madeira	Concertos		
5	Rio Preto	Rio Preto	»	»	—	Madeira	»		
6	Em Vespasiano	Ribeirão da Matta	Santa Luzia	Viga recta	1 de 32m	Ferro	Construcção	- -	Esta ponte foi transferida de Caxambú para Vespasiano.
7	Santo Affonso da Alliança	Pouso Alegre	Itabira	» simples	—	Madeira	»		
8	Espirito Santo	E. Santo	Patos	» simples	—	»	Reconstrucção	1:231$840	
9	Em Bom Despacho	Picão	Bom Despacho	»	—	»	»	1:851$814	
10	Ponte Alta	—	Barbacena	Viga armada	1 de 20 metros	»	Accrescimos	2:513$007	Construcção de pegões.
11	Do Licinio	Rio das Velhas	Curvello	» treliça	3 de 30m e de 20m	»	Construcção	96:000$000	
12	Itamaraty	Rio Novo	Cataguazes	» simples	—	»	Concertos	11:225$316	
13	Patrocinio	Muriahé	Muriahé	» recta	—	Metallica	»	208$085	Accrescimo
14	Do Pomba	Pomba	Pomba	» simples	—	Madeira	Reconstrucção	6:291$789	Modificação.
15	Do Calixto	Corrego Calixto	Ouro Preto	»	1 de 10m	»	Construcção	3:081$677	Em Cachoeira do Campo.
16	Em Congonhas	Maranhão	»	»	—	»	Concertos		
17	Porto Seguro	Pyranga	Pyranga	»	10 de 9m	»	Construcção		
18	Macaúbas	Vermelho	Santa Luzia	»	—	»	»	33:675$315	
19	Pontalete	Sapucahy	Tres Pontas	Viga armada	—	»	»		
20	Rio das Pedras	Rio das Pedras	Ouro Preto	» simples	—	Madeira	Concertos	4:639$408	
21	Poço Feio	Sapucahy	S. Gonçalo	Pensil	1 de 90,m2 de 16 e 1 de 10m	Metallica	Construcção de valetas.	8:402$020	
22	Urubú	Urubú	Pedro Leopoldo	Viga simples					
23	D. Euzebia	Chopotó	Ubá e Cataguazes	»	—	Madeira	Concertos	3:639$864	
24	Zacharias	Rio Preto	Rio Preto	»	—	»	Accrescimo	932$148	Construcção de enssecadeira.
25	Gravatá	Gravatá	Diamantina	»	—	»	Medição		
26	Passa Tempo	Pará	—	Viga armada	4 de 11m	»	Construcção	27:457$800	
27	S. Lourenço	Verde	—	» simples	13.m10, 1–14,m1 de 14.m10 1–14.2,1–14.m40	»	»	—	Pegões existentes.
28	Macaubas.	Vermelho.	Santa Luzia	»	10 de 8.60	»	»	35:550$062	
29	Sarzedas	Ribeirão Sarzeda	Capella Nova	Viga armada	1 de 17.00m	»	»	12:141$580	
30	Lambary	Lambary	—	—	—	»	Construcção	7:010$247	
31	Carangola	Carangola	Carangola	» recta	—	Metallica	Rebitagem e pintura	1:857$200	Total 4:920$000.
32	Fillipão	Fillipão	Santa Quiteria	» simples	—	Madeira	Accrescimo	429$119	
33	Santa Delfina	Rio Preto	—	»	—	Metallica	Construcção de soalho.	4:760$280	
34	Matipoó	Matipoó	Casca	Viga armada	—	Madeira	Accrescimos	61$350	Pregos para soalhos
35	Licinio	Rio das Velhas	Curvello	»	4 de 20m	»	Construcção		
36	Rio Preto	Rio Preto	Rio Preto	Viga recta	Um vão de 40m	Metallica	Rebitagem e pintura		
37	Calhausinho	Calhausinho	Arassuahy	» simples	10 de 9.60m	Madeira	Construcção	11:830$000	
38	Porto Real	S. Francisco	Formiga	Mixto–vigas armadas e simples	1 de 28,—m2 de 17,m70 e de simples	»	Andaimes	1:725$042	Em construcção.
39	Jequitibá	Rio das Velhas	Curvello	Vigas treliças simples.	1 de 36,m00 de treliça	»	Accrescimos.	1:635$348	Cravação de estacas.
40	Mauá	Rio Preto	Rio Preto	Vigas simples	—	»	Construcção	5:457$706	
41	Passa Vinte	»	P. Vinte	»	6 de 9,m00	»	»	7:760$149	Posto fiscal.
42	S. Gonçalo	S. Gonçalo	Ubá	»	—	»	»	16:410$310	
43	Souzas	Rio Preto.	Rio Preto	Viga simples	4 de 7.40	»	»	3:032$551	P. fiscal.
44	Urubú	Urubú	Pedro Leopoldo	»	—	»	Reconst. de pegões	339$389	
45	Jaguary	Jaguary	Jaguary	»	—	»	Construcção	3:792$000	Engenheiro Michaeli.
46	S. José do Toledo	Camaducaia	»	»	—	»	Concertos	475$906	
47	Barra da Egua	B da Egua	Paracatú	»	6 de 8,80m	»	Construcção	16:067$100	
48	Da Harmonia	Ribeirão H	—	Vigas simples	—	»	Concertos	746$541	Engenheiro Michaeli.
49	Zacharias	Rio Preto	Rio Preto	»	—	»	C. de semi-pilar	2:722$495	Engenheiro Tavares.
50	Rio do Peixe	Rio do Peixe	Itabira	Viga armada	2 de 10m. e 1 de 14,00m	»	Reconstrucção	1:617$813	Em S. José da Lagoa.
51	Tuyuty	Muzambinho	Muzambinho	»	—				
52	Carangola	Carangola	Carangola	Viga rectas	—	Metallica	Concertos	671$000	Accrescimo.
53	Bagres	Bagres	Ubá	» simples	—	Madeira	Accrescimos	1:999$695	
54	Picão	Picão	Bom Despacho	»	—	»	Construcção	20:897$618	
55	Capivary	Capivary	Lavras	»	—	»	»	2:971$970	
56	—	Rio das Mortes	S. João d'El-Rey	Viga simples	—	»	Avaliação	7:301$901	
57	Lambary	Lambary	S. Antonio do Monte	»	—	»	Concertos	2:411$108	
58	Barra	—	Santa Barbara	»	—	»	»	1:668$900	
59	Anna de Souza	—	Santa Quiteria	Vigia simples	—	»	Construcção		
60	Vista Alegre	Pomba	Pomba	» parabolicas	2 vão de 50m	Metallica Madeira	Rebitagem e soalho e pintura	4:413$501 16:689$150	
61	Paranahyba	Paranahyba	—	»	—	Madeira	Concertos	2:520$328	
62	Affonso Penna	Sapucahy	Santa Rita	Vigas rectas	—	Metallica	Const de pegões.	56:103$925	A superstructura sera orçada depois.
63	Zacharias	Rio Preto	Rio Preto	» rectas	—	Madeira	Rejuntamento	381$336	Rejunctamento nos pegões.
64	Picão	Picão	Bom despacho	» simples	—	»	Concertos	5:266$578	
65	Filhote	Rio Novo	Rio Novo	» parabolicas	2 de	Concreto armado	Construcção	—	Em andamento o orçamento.
66	Congonhas	Maranhão	Ouro Preto	» simples	—	Madeira	Concertos	157$810	Accrescimos,
67	Rio Preto	R. Preto	Rio Preto	» rectas	1 de 40.m	Metallica	»	1:333$860	
68	Turvo	Turvo	Turvo	» simples	—	Madeira	»	1:915$041	
69	Raso	Doce	Casca	» treliças	1 de 20,m e 2 de 30,m	»	Construcção	63:301$000	Já arrematada.
70	Pão de Angú.	—	—	»	2 de 11,30	Madeira	»	13:671$766	
71	Lambary	—	Lambary	»	—	»	»	4:262$395	Engenheiro O Junqueira.
72	Porto Real	S. Francisco	Formiga	Viga armada	—	»	Reconstrucção	43:875$393	Medição.
73	Seara	—	S. Domingos do Prata	» mista	11 de 8m e 1 de 12m	»	Construcção	26:501$506	
74	Barra	Rio Preto	Caratinga	»	4 de 9m	»	»	7:314$738	
75	Pontalete	Sapucahy	Tres Pontas	» armada	8 de 18.30	»	»	—	Orçada sómente.
76	S. Geraldo	S. Geraldo	Ubá	» parabolica	1 de 10m	Concreto armado.	»	8:905$000	Medição.
77	Cybrão	Cybrão	Marianna	» armarda	1 de 20,m80	Madeira	»	16:007$314	
78	Casca	Rio Casca	Casca	»	—	»	Const. de pegões	4:796$967	
79	Rio Vermelho	R Vermelho	Caratinga	Viga simples	—	»	Construcção	9:478$700	
80	Itajubá	Itajubá	Itajubá	»	—	»	Concertos	732$000	
81	Santo Antonio	»	»	»	—	»	»	1:777$320	
82	Muriahé	Muriahé	Muriahé	»	—	Metallica	»	3:592$189	
83	Ribeirão	Sardinha	Ouro Preto	Viga simples	—	Madeira	Accrescimos	724$661	Em Engenheiro Correia.
84	Turvo	Turvo pequeno	Turvo	»	5 de 8,10m	»	Construcção	13:950$000	
85	Formiga	Formiga	Formiga	»	4 de 11,m10	»	Reconstrucção	4:863$315	
86	Antonio Dias	Piracicaba	Antonio Dias Abaixo	»	—	»	Concertos	6:166$257	
87	Taquarassú	Taquarassú	Caethé	Viga armada	1 de 16,m e 6 de 8m.	»	Construcção	19:141$140	Conclusão das obras.
88	Bandeirinha	Band	Barbacena	»	—	»	Aterro		
89	Pyranga	Pyranga	Pyranga	Viga simples	10 de 9m	»	Construcção	31:077$651	Em Porto Seguro.
90	Rio das Mortes	Rio das Mortes	Barbacena	»	—	»	Concertos		
91	S. Gonçalo	Carmo	Ubá	Viga simples	3 de 8,m00	Madeira	Construcção	16:119$310	
92	Ponte Alta	P. Alta	Barbacena	» armada	1 de 20m	»	Concertos	2:513$007	
93	Cuiethé	Cuiethé	Caratinga	» simples	6 de 9m	Madeira	Construcção	2:151$805	Engenheiro D. Jardim.

Benedicto Santos.

ESTRADAS

Numero ordem	Designação	Municipio	Extensão	Natureza dos serviços	Preços	Observações
1	Cajurú	—	—	Reconstrucção	5:998$812	Engenheiro J. Roque.
2	Saude	S. Domingos	—	—	9:457$181	Suplementar.
3	Oliveira Fortes	O. F. a Bomfim	—	Concertos	11:474$215	
4	Cattas Altas	C. A. a Espera	—	Accrescimos		Engenheiro Mendonça.
5	S. Sebastião dos Ferreiros	a Ferros		Concertos	4:455$261	Engenheiro D. Jardim.
6	Cachoeira do Campo	Engenheiro Correia a Cachoeira e Casa Branca	22 kilometros	Reconstrucção	22:881$327	Conductor E. Ottoni.
7	União e industria	Juiz de Fóra	—	Concertos	—	Engenheiro J. Roque.
8	Barreiro a Piedade	B. Horizonte e Villa Nova				
9	Matipoó	Matipoó	—	Reconstrucção	11:225$346	
10	Gavião	Diamantina	—	—	22:173$463	
11	Cattas Altas	Rio Espera	—	Concertos	1:759$093	
12	Cachoeira de Macacos	Sete Lagoas	—	Reconstrucção	—	Pedido de auxilio.
13	Carangola	Carangola	—	—	26:411$000	Engenheiro Tavares.
14	Caethé	Peçanha	Para automoveis	Estudos	—	Empresa particular.
15	Perdões	Lavras	—	Concertos	1:408$093	Engenheiro Mendonça.
16	Brumadinho	Bomfim	—	Reconstrucção	29:826$504	Conductor Guimarães.
17	Picú a	Pouso Alto	—	Concertos	10:010$000	» Arantes.
18	Patos a	Lavrinhas	94 kilometros	Construcção	Estudos	Concedida.
19	Bello Horizonte a	Fazenda da Boa Vista	—	—	Est. automoveis	Para automoveis.
20	Itabira a.	S. José do Paraopeba	—	Reconstrucção	7:128$000	Conductor Guimarães.
21	Patos a	Lavrinha	14m	Avaliação	15:101$680	» Bhering.
22	S. Domingos a	Saude	—	Variante—construcção	40:446$000	(Est. para automoveis) cond. Bhering.
23	Em Bello Horizonte	(ao Horto Florestal)	—	Macadamização	16:089$310	Engenheiro A. Vieira.
24	Cattas Altas	Rio Espera	—	Accrescimo	8:908$800	» M. Dutra.
25	Serranos	B. Brandão	—	Construcção	3:713$221	» O. Junqueira.
26	Campo Mystico	Ouro Fino	—	Estudos	13:079$209	
27	Alto da Serra	Itajubá	—	Construcção	33:958$933	

Benedicto dos Santos.



Aspecto da ponte branca, vista de juzante e de frente, mostrando proseguimento da construcção do cimbre.

Edificios

N. de ordem	Designação	Municipio	Natureza dos serviços	Preços	Observações
1	Forum	Ayuruoca	Concertos	492$800	
2	»	Curvello	»	931$983	
3	Cadeia	Monte Santo	»	169$440	
4	»	Sete Lagoas	Construcção	16:677$741	
5	Predio estadoal	» »	Concertos	4:413$472	
6	Faculdade de Direito	Capital	»	805$479	
7	Cadeia	Formiga	»	772$901	
8	Forum e collectoria	Uberaba	»	8:937$535	
9	Cadeia	Muriahé	Reconstrucção	13:304$479	
10	Recebedoria	No Rio de Janeiro	Construcção	—	Propostas.
11	Cadeia	Monte Santo	Concertos	374$880	Em accrescimos.
12	Quartel	Poços de Caldas	Construcção	21:204$000	
13	Cadeia	Campos Geraes	Concertos	879$120	
14	Senado Mineiro	—	»	2:137$800	
15	Cadeia	Araguary	Construcção	59:031$611	
16	»	Queluz	Concertos	3:927$371	
17	»	»	Muro	2:740$660	
18	Forum	»	Modificação	1:230$145	
19	Instituto D. Bosco	Itajubá	Concertos	17:333$000	
20	Grupo escolar	Pedra Branca	Construcção de esgotos	2:831$250	
21	Cadeia	Além Parahyba	Concertos	1:949$499	
22	Forum	Ouro Preto	»	1:071$263	
23	Cadeia	Alto Rio Doce	»	1:871$923	

Numero de ordem	Nomes dos proprietarios	Situação das terras			Area em metros quadrados	Preço total dos terrenos	Data da expedição do titulo	Observações
		Logar	Districto	Municipio				
31	Benevenuto Victorino Pierre..	Serro..............	Galho.........	Idem..........	997.000	178$560	31—8-910	Compra directa á vista.
32	Joaquim Valentim Raminho..	Ribeirão do Galho.	Idem...........	Idem..........	315.200	126$080	31—8—910	Idem.
33	D. Maria Antonia Torres.....	Ribeirão Alegre....	Inhapim.......	Idem..........	695.500	333$840	31—8—910	Idem.
34	D. Clemencia dos Santos Ruas e Major Colatino Antunes de Oliveira.....................	Lagôa Secca.......	Fortaleza.......	Salinas........	11.020.000	—	13—9—910	Legitimação.
35	D. Clemencia dos Santos Pereira e seus filhos..........	Ginete..............	Idem...........	Idem..........	15.570.000	—	13—9—910	Idem.
36	Antonio Fernandes da Silva..	Serro..............	Galho..........	Caratinga......	1.219.800	612$295	26—9—910	Compra directa á vista.
37	Coronel Carlos Sá...........	Ribeirão Poté......	—	Theophilo Ottoni..........	755.000	1:132$500	3—10—910	Compra directa a prazo.
38	Manoel Baptista Vaz.........	Ribeirão do Galho.	Galho..........	Caratinga......	878.500	417$135	7—10—910	Compra directa á vista.
39	Procopio Ferreira de Miranda	Boa Sorte..........	—	Theophilo Ottoni..........	175.277	111$738	10—10—910	Compra directa a prazo.
40	Benedicto de Sousa Pinheiro..	Rio S. Matheus....	—	Theophilo Ottoni..........	399.400	177$733	11—10—910	Idem.
41	Lucio Severiano Rodrigues....	Corrego Secco......	S. Pedro dos Ferros.	Ponte Nova...	446.250	156$188	11—10—910	Compra directa á vista.
42	Francisco Alves de Sousa, filho	Corrego do Brejal..	Idem..........	Idem..........	775.000	358$050	2—12-910	Idem.
43	Pio Pereira Ruas............	Lagôa Secca.......	Fortaleza.......	Salinas........	1.780.000	—	3—12—910	Legitimação.
44	Justino Eugenio Frossad......	Ribeirão da Conceição..............	Carangola......	Carangola......	1.659.750	—	11—12—910	Idem.
45	Francisco Alves Nogueira.....	Idem..............	Idem..........	Idem..........	1.280.905	—	11—12-910	Idem.
46	Miguel Rodrigues de Sousa...	Idem..............	Idem..........	Idem..........	593.750	—	15—12—910	Idem.
47	João Gualberto de Barcellos e outros.....................	Idem..............	Idem..........	Idem..........	1.915.000	—	15—12—910	Idem.
48	Francisco Barbosa Moreira e outros.....................	Gamelleira.........	S. Margarida...	Manhuassú.....	9.138.900	—	16—12—910	Idem.
49	Francisco Evangelista Pereira	Mont'Alverne.......	S. Simão.......	Idem..........	150.000	157$500	16—12—910	Compra directa á vista.
50	João Antonio de Abreu e outros.....................	Bom Successo......	Idem..........	Idem..........	7.611.000	—	16—12—910	Legitimação.
51	Manoel da Terra Pereira......	Cascata............	Sant'Anna......	Idem..........	169.980	65$112	17—12—910	Compra directa á vista.
52	Joaquim E. Pereira da Silva e outros.....................	Agua Limpa........	S. Simão.......	Idem..........	8.375.600	—	17—12—910	Legitimação.
53	Manoel Julião da Silva.......	Corrego do Arroz..	Manhuassú.....	Idem..........	3.181.850	—	19—12—910	Idem.
54	Joaquim Francisco de Sousa Romão.....................	Boa Sorte..........	Carangola......	Carangola......	2.694.600	—	20—12—910	Idem.
55	Francisco Borges de Toledo..	S. João............	Sant'Anna......	Manhuassú.....	1.779.830	—	20—12—910	Idem.
56	Cassiano Leonardo da Silva..	Idem............ ..	Idem..........	Idem..........	2.189.200	—	20—12—910	Idem.
					122.010.629	19:210$171		

Secção de Terras e Colonização, 10 de abril de 1911.— *Arthur Dias*, amanuense.—

Visto. — *Luiz de Oliveira*.

N. 8

Medição de terras devolutas, approvadas em 1910, para revalidação de concessões, legitimação de posses e compra directa

Numero de ordem	Numero dos autos	Nomes dos requerentes	Situação das terras			Perimetros	Areas em hectares	Preços		Deducção de accordo com o art. 95 do regul. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909		Preço total liquido	Data da approvação	Observações
			Logar	Districto	Municipio			Do hectare	Total					
1	25C	Mathias da Costa Villa Real...	Margens do corrego Pirabanhas......	São Miguel.......	Arassuahy.........	12.607,90	721.0000	3$000	2:163$000	—	—	2:595$600	3—1—910	Compra directa a prazo.
2	310	Clemente de Sousa Menezes....	Margens do ribeirão S. Antonio......	—	Theophilo Ottoni...	6.252,00	167.1000	—	668$400	—	—	668$400	28—1—910	Revalidação.
3	49C	José de Freitas Vianna........	Ribeirão Agua Branca...............	São Miguel.......	Arassuahy.........	6.105,10	202.8600	3$000	608$580	—	—	730$296	2—3—910	Compra directa a prazo.
4	51C	Querubino Baptista da Cruz...	Olhos d'Agua......	Idem.............	Idem.............	10.852,70	661.8000	3$000	1:985$400	—	—	2:382$480	2—3—910	Idem, idem.
5	47C	Abilio Coelho de Carvalho.....	Corrego Brejauba..	Idem.............	Idem.............	6.353,90	200.7000	3$000	602$100	—	—	722$520	2—3—910	Idem, idem.
6	50C	Mamede Baptista da Cruz.....	Ribeirão Agua Branca...............	Idem.............	Idem.............	13.761,70	1.000.0000	3$000	3:000$000	—	—	3:600$000	4—3—910	Idem, idem.
7	46C	Odilon Franco...............	Corrego Chorão....	Idem.............	Idem.............	15.697,55	1.000.0000	3$000	3:000$000	—	—	3:600$000	18—3—910	Idem, idem.
8	41C	José Miranda Barbosa........	Ribeirão Agua Branca..............	Idem.............	Idem.............	12.843,50	783.9000	2$500	1:959$750	—	—	2:351$700	5—4—910	Idem, idem.
9	330	Arthur Garcia de Mattos.......	Ribeirão Alegre....	Inhapim..........	Caratinga.........	3.467,08	60.0000	8$000	480$000	40 %	192$000	288$000	11—4—910	Idem, idem, á vista.
10	323	Arthur Garcia de Mattos.......	Idem.............	Idem.............	Idem.............	3.963,06	59.0000	8$000	472$000	40 %	188$800	283$200	12—4—910	Idem, idem.
11	320	Josué Francisco da Silva......	Idem.............	Idem.............	Idem.............	3,507,06	65.6800	8$000	525$440	40 %	210$176	315$264	12—4—910	Idem, idem.
12	328	Antonio Fernandes da Silva, cessionario de Ignacio Piérre	Serro.............	Galho............	Idem.............	4.940,06	121.9800	8$000	975$840	—	363$545	612$295	12—4—910	Idem, idem. A deducção é do custo da medição.
13	324	Raul Faustino Campos........	Boa Vista.........	Caratinga.........	Idem.............	1.926,09	15.2500	8$000	122$000	50 %	61$000	61$000	12—4—910	Compra directa á vista.
14	315	Silvino Dias Martins..........	Margem do rio Caratinga.........	Idem.............	Idem.............	3.878,06	54.5500	8$000	436$400	40 %	174$560	261$840	14—4—910	Idem, idem.
15	319	D. Maria Antonia Torres.....	Ribeirão Alegre....	Inhapim..........	Idem.............	4.023,02	59.5500	8$000	556$400	40 %	222$560	333$840	14—4—910	Idem, idem.
16	61B.	D. Clemencia dos Santos Pereira e seus filhos..........	Ginete............	Fortaleza.........	Salinas............	21.685,60	1.557,0000	—	—	—	—	—	14—4—910	Legitimação.
17	316	Wenceslau Francisco Lopes....	Ribeirão Alegre....	Inhapim..........	Caratinga.........	3.990,08	76.5000	7$000	535$500	40 %	214$200	321$300	14—4—910	Compra directa á vista.
18	314	Pedro Antonio de Oliveira.....	Fundaça...........	Galho............	Idem.............	3.267,06	52.2600	8$000	418$080	40 %	167$232	250$848	14—4—910	Idem, idem.
19	329	João Alves de Freitas, cessionario de Ambrosio Alves Pereira......................	Malacacheta.......	Idem.............	Idem.............	4.380,05	72.0000	7$500	540$000	40 %	216$000	324$000	14—4—910	Idem, idem.
20	322	Manoel Bernardes da Costa....	S. Domingos do Ubá	Inhapim..........	Idem.............	2.119,05	27.7000	8$000	221$600	50 %	110$800	110$800	18—4—910	Idem, idem.
21	318	Francisco Firmo Torres.......	Ribeirão Alegre....	Idem.............	Idem.............	3.840,01	71.0000	8$000	568$000	40 %	227$200	340$800	18—4—910	Idem, idem.
22	327	Benevenuto Victorino Pierre...	Serro.............	Galho............	Idem.............	4.666,05	99.7000	8$000	797$600	40 %	319$040	478$560	18—4—910	Idem, idem.
23	325	Manoel Rodrigues da Costa...	Corrego do Arrependido.........	Inhapim..........	Idem.............	2.533,06	25.7500	8$000	206$000	50 %	103$000	103$000	18—4—910	Idem, idem.
24	326	Francisco de Assis Corrêa.....	Malacacheta.......	Galho............	Idem.............	4.783,09	71.1200	7$500	555$900	40 %	222$360	400$248	20—4—910	Idem, idem, a prazo.
25	190	Antonio Dias Ferraz Junior...	Monte Alverne	São Simão.........	Manhuassú	1.501,00	12.8750	6$000	77$250	50 %	38$625	38$625	22—4—910	Idem, idem, á vista.
26	124	Oscar Fernandes Lopes........	Cachoeirinha......	Manhuassú........	Idem.............	2.933,01	19.7500	6$000	298$500	50 %	149$250	149$250	22—4—910	Idem, idem.
27	313	Lizardo Felicio da Motta......	Ribeirão Alegre....	Inhapim..........	Caratinga.........	4.831,04	92.5700	7$000	647$990	40 %	259$196	466$552	22—4—910	Idem, idem, a prazo.
28	186	João Vieira de Siqueira.......	Barra do Figueira.	Pockrane	Manhuassú	1.001,00	5.7500	6$000	34$500	50 %	17$250	17$250	25—4—910	Idem, idem, á vista.
29	59	Elias Lucas Martins e outros..	Vermelho	Vermelho Novo....	Caratinga.........	8.139,01	209.7000	—	—	—	—	—	25—4—910	Legitimação.
30	91	Joaquim Elias Pereira da Silva e outros......................	Agua Limpa.......	São Simão........	Manhuassú........	15.925,00	837.5600	—	—	—	—	—	28—4—910	Idem.
31	—	Francisco Alves Nogueira e outros.......................	Ribeirão da Conceição.............	Carangola.........	Carangola.........	23.414,01	511.9405	—	—	—	—	—	11—5—910	Idem.
32	336	Avelino Moreira da Silva e outros.......................	Fundaça...........	Galho............	Caratinga.........	2.331,05	25.7400	8$000	205$920	50 %	102$960	102$960	19—5—910	Compra directa á vista.
33	338	João Alves de Freitas.........	Malacacheta.......	Idem.............	Idem.............	2.986,03	48.5000	8$000	388$000	50 %	194$000	194$000	19—5—910	Idem, idem.
34	331	José Ligeiro.................	Cachoeira Alegre..	Vermelho Novo....	Idem.............	3.602,06	42.7000	8$000	341$600	50 %	170$800	178$800	28—5—910	Idem, idem.
35	333	Manoel Joaquim Theodoro.....	Ribeirão do Imbé..	Caratinga.........	Idem.............	2.555,06	32.4200	8$000	259$360	50 %	129$680	129$680	28—5—910	Idem, idem.
36	337	João Baptista Vieira..........	Passa Dez.........	Entre Folhas......	Idem.............	2.648,01	38.2700	8$000	306$160	50 %	153$080	153$080	28—6—910	Idem, idem.
37	335	Pedro Vianna da Silva........	Boa Vista.........	Caratinga.........	Idem.............	1.716,06	14.0700	8$000	112$560	50 %	56$280	56$280	28—5—310	Idem, idem.
38	313	Francisco Antonio Soares.....	Reserva...........	Vermelho Novo....	Idem.............	2.387,04	31.6750	8$000	253$400	50 %	126$700	126$700	1—6—910	Idem, idem.
39	174	Antonio Francisco de Oliveira	Figueira..........	Pockrane.........	Manhuassú........	3.127,00	69.2500	7$000	484$750	40 %	193$900	349$020	7—6—910	Idem, idem, a praso.
40	171	D. Petronilha Maria Ignacia..	Santa Elisia.......	S. Antonio do Rio José Pedro......	Idem.............	4.285,00	99.0000	6$000	594$000	40 %	237$600	427$680	7—6—910	Idem, idem.
41	170	José Carlos da Silva..........	Idem.............	Idem.............	Idem.............	4.465,00	100,0000	8$000	800$000	40 %	320$000	576$000	8—6—910	Idem, idem.
42	177	D. Sebastiana Rosa de Oliveira	Figueira..........	Pochrane.........	Idem.............	4.274,00	100,0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	8—6—910	Idem, idem.
43	176	José Pereira de Oliveira......	Idem.............	Idem.............	Idem.............	4.483,00	99.5000	6$000	597$000	40 %	238$800	429$840	8—6—910	Idem, idem.
44	175	D. Anna Pereira de Oliveira...	Idem.............	Idem.............	Idem.............	4.141,00	100,0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	8—6—910	Idem, idem.
45	178	D. Emilia Josephina de Oliveira	Idem.............	Idem.............	Idem.............	1.230,00	100,0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	9—6—910	Idem, idem.
46	173	Antonio Bittencourt..........	Barra Manhuassú..	Idem.............	Idem.............	3.626,00	44.1250	12$000	529$500	50 %	264$750	317$700	9—6—910	Idem, idem.
47	179	Clemente Pereira de Oliveira...	Figueira..........	Idem.............	Idem.............	3.777,00	80.3250	6$000	481$950	40 %	192$780	347$040	9—6—910	Idem, idem.
48	332	F. Costa & Comp.............	Ribeirão S. Silvestre............	Inhapim..........	Caratinga.........	1.571,02	12.7500	8$500	108$375	50 %	54$187	54$187	23—6—910	Idem, idem, á vista.
49	312	José Joaquim da C. Junior.....	Reserva...........	Vemelho Novo.....	Idem.............	2.908,03	44.1750	8$000	353$400	50 %	176$700	212$040	23—6—910	Idem, idem, a prazo.
50	334	José Maffra da Fonseca e outros	Idem.............	Idem.............	Idem.............	1.051,06	7.0500	8$000	56$400	50 %	28$200	33$840	25—6—910	Idem, idem.
51	341	João Alves de Freitas.........	Malacacheta.......	Galho............	Idem.............	4.971,07	99.0700	7$500	743$025	40 %	297$210	534$978	25—6—910	Idem, idem.

		D. Sebastiana Rosa de Oliveira	Figueira	Pochrane							240$000	132$000	8—6—910	Idem, idem.
43	176	José Pereira de Oliveira	Idem	Idem	Idem	4.483,00	99.5000	6$000	597$000	40 %	238$800	429$840	8—6—910	Idem, idem.
44	175	D. Anna Pereira de Oliveira	Idem	Idem	Idem	4.111,00	100.0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	8—6—910	Idem, idem.
45	178	D. Emilia Josephina de Oliveira	Idem	Idem	Idem	1.230,00	100.0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	9—6—910	Idem, idem.
46	173	Antonio Bittencourt	Barra Manhuassú	Idem	Idem	3.626,00	44.1250	12$000	529$500	50 %	264$750	317$700	9—6—910	Idem, idem.
47	179	Clemente Pereira de Oliveira	Figueira	Idem	Idem	3.777,00	80.3250	6$000	481$950	40 %	192$780	347$040	9—6—910	Idem, idem.
48	332	F. Costa & Comp.	Ribeirão S. Silvestre	Inhapim	Caratinga	1.571,02	12.7500	8$500	108$375	50 %	54$187	54$187	23—6—910	Idem, idem, á vista.
49	312	José Joaquim da C. Junior	Reserva	Vemelho Novo	Idem	2.908,03	44.1750	8$000	353$400	50 %	176$700	212$040	23—6—910	Idem, idem, a prazo.
50	334	José Maffra da Fonseca e outros	Idem	Idem	Idem	1.054,06	7.0500	8$000	56$400	50 %	28$200	33$840	25—6—910	Idem, idem.
51	341	João Alves de Freitas	Malacacheta	Galho	Idem	4.971,07	99.0700	7$500	743$025	40 %	297$210	534$978	25—6—910	Idem, idem.
52	345	João Dias Martins	Boa Sorte	Inhapim	Idem	2.258,02	27.1000	8$000	216$800	50 %	108$400	108$400	11—7—910	Idem, idem, á vista.
53	344	José Vieira Barbosa	S. Domingos das Dores	Idem	Idem	1.671,08	15.5500	8$000	124$400	50 %	62$200	62$200	11—7—910	Idem, idem.
54	250	Camillo Lopes de Faria e Genuino Lopes de Faria	Barra do Jacurú	Entre Folhas	Idem	8.201,00	221.7500	—	—	—	—	—	20—7—910	Legitimação.
55	317	D. Joaquina Gonçalves de S. José	Boa Vista	Caratinga	Idem	4.480,06	86.7000	8$000	693$600	40 %	277$440	499$392	23—7—910	Compra directa a prazo.
56	214	Simeão Gonçalves Presa	Sitio	Pockrane	Manhuassú	3.313,00	67.1000	6$000	402$600	40 %	161$040	289$872	30—7—910	Idem, idem.
57	185	D. Maria Florinda de Jesus	Figueira	Idem	Idem	4.886,00	96.7500	6$000	580$500	40 %	232$200	417$960	30—7—910	Idem, idem.
58	217	Francisco Evangelista Pereira	Monte Alverne	São Simão	Idem	3.081,00	45.0000	7$000	315$000	50 %	157$500	157$500	1—8—910	Idem, idem, á vista.
59	212	Manoel Carvalho da Silva	Corrego do Angelim	José Pedro	Idem	3.905,00	97.2500	6$000	583$500	40 %	233$400	420$120	1—8—910	Idem, idem, a prazo.
60	195	Ascendino Alves Vilella	Corrego Santa Cruz	Manhuassú	Idem	3.256,00	53.1250	6$000	318$750	40 %	127$500	229$500	2—8—910	Idem, idem.
61	197	Leovegildo da Silva Pontes	Vista Alegre	Idem	Idem	4.997,00	103.7500	10$000	1:037$500	40 %	415$000	747$000	2—8—910	Idem, idem.
62	184	Antonio Miguel Pereira	Figueira	Pockrane	Idem	4.479,00	109.7500	6$000	658$500	40 %	263$400	474$120	2—8—910	Idem, idem.
63	211	Manoel Carvalho da Silva	Corrego do Angelim	José Pedro	Idem	2.775,00	42.0000	6$000	252$000	50 %	126$000	126$000	4—8—910	Idem, idem, á vista.
64	339	D. Joanna Ingracia Francisca	Ribeirão Alegre	Inhapim	Caratinga	4.340,08	106.1850	8$000	849$480	40 %	339$792	611$625	4—8—910	Idem, idem, a prazo.
65	191	Adolpho da Costa Braga	Figueira	Pockrane	Manhuassú	2.733,00	38.2500	6$000	229$500	50 %	114$750	114$750	5—8—910	Idem, idem, á vista.
66	213	Manoel Carvalho da Silva	Santa Maria	José Pedro	Idem	4.828,00	100.0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	5—8—910	Idem, idem, a prazo.
67	187	D. Candida Maria Jesus	Boa Vista	Manhuassú	Idem	4.119,00	85.5000	6$000	513$000	40 %	205$200	369$360	5—8—910	Idem, idem.
68	183	Adolpho da Costa Braga	Figueira	Pockrane	Idem	1.186,00	107.5000	6$000	645$000	40 %	258$000	464$400	5—8—910	Idem, idem.
69	192	José Carlos da Silva	Santa Elisia	José Pedro	Idem	3.537,00	64.0000	6$000	384$000	40 %	153$600	230$400	5—8—910	Idem, idem, á vista.
70	188	Januario Ferreira de Sousa	Boa Vista	Manhuassú	Idem	3.857,00	66.5000	6$000	399$000	40 %	159$600	287$280	6—8—910	Idem, idem, a prazo.
71	209	Laurindo Pereira Lima	Grota	Idem	Idem	4.523,08	100.0000	8$000	800$000	40 %	320$000	576$000	6—8—910	Idem, idem.
72	[illegible]	José Julio da Silva Leite	Boa Vista	Idem	Idem	2.486,00	34.5000	10$000	345$000	50 %	172$500	207$000	6—8—910	Idem, idem.
73	141	D. Maria José de Jesus	Idem	Pirapetinga	Idem	4.607,00	100.8562	8$000	806$849	40 %	322$739	580$932	6—8—910	Idem, idem.
74	180	Argemiro Francisco de Lima	Figueira	Pochrane	Idem	6.443,00	123.7500	6$000	742$500	40 %	297$000	534$600	6—8—910	Idem, idem.
75	193	Clemente Pereira de Oliveira	Figueira	Idem	Idem	5.228,00	97.6250	6$000	585$750	40 %	234$300	421$740	6—8—910	Idem, idem.
76	210	Antonio David Lopes Abelha	Boa Vista	Manhuassú	Idem	3.080,02	36.0000	7$000	252$000	50 %	126$000	126$000	22—8—910	Idem, idem, á vista.
77	208	Laurindo Pereira Lima	Laurindina	Idem	Idem	4.091,01	96.2500	6$000	577$500	40 %	231$000	415$800	22—8—910	Idem, idem, á prazo.
78	201	D. Felisbina Maria de Jesus	Corrego Santa Cruz	Idem	Idem	2.235,01	28.0000	6$000	168$000	50 %	84$000	100$800	22—8—910	Idem, idem.
79	200	Agostinho José Pires	Boa Vista	Idem	Idem	4.152,02	69.5000	6$000	417$000	40 %	166$800	300$240	22—8—910	Idem, idem.
80	199	Sebastião Lopes de Sá	Barra de Santa Cruz	Idem	Idem	1.757,06	100.0000	6$000	600$000	40 %	240$000	432$000	22—8—910	Idem, idem.
81	189	Luiz Lino Valentin	Boa Vista	Idem	Idem	3.935,00	73.2500	6$000	439$500	40 %	175$800	316$440	22—8—910	Idem, idem.
82	203	João Antonio da Silva e outros	Idem	Idem	Idem	4.092,00	69.7500	7$000	488$250	40 %	195$300	351$540	1—9—910	Idem, idem.
83	204	Bento Pereira de Araujo	Idem	Idem	Idem	3.614,01	74.8200	6$000	448$920	40 %	179$568	323$222	12—9—910	Idem, idem.
84	340	Joaquim Marcellino Bispo e Lino Vieira de Andrade	Santa Rita	Vermelho Novo	Caratinga	4.618,01	94.1670	8$000	753$336	40 %	301$334	542$402	26—9—910	Idem, idem.
85	253	Francisco José Matheus e outros	Corrego das Palmeiras	Caratinga	Idem	25.691,10	601.6250	—	—	—	—	—	30—9—910	Legitimação.
86	181	Firmino Leonardo Nepomuceno	Figueira	Pochrane	Manhuassú	4.850,00	115.8750	6$000	695$250	—	363$750	397$800	30—9—910	Compra directa a prazo. A deducção é do custo da medição.
87	207	Tertuliano Barbosa Senna	Ribeirão Santo Antonio	—	Theophilo Ottoni	3.124,01	15.6489	—	282$918	—	—	282$918	1—10—910	Revalidação.
88	207	Tertuliano Barbosa Senna	Idem	—	Idem	1.167,00	5.0000	30$000	150$000	50 %	75$000	75$000	1—10—910	Compra directa á vista.
89	346	Joaquim Pedro Roberto	Fundaca	Galho	Caratinga	2.385,05	28.3400	8$000	226$720	50 %	113$360	113$360	13—10—910	Idem, idem.
90	352	Joaquim José Pinheiro	Serra dos Pinheiros	Caratinga	Idem	3.601,01	67.9750	7$000	475$825	40 %	190$330	342$594	13—18—910	Idem, idem, a prazo.
91	354	Marcial José Pinheiro	Idem	Idem	Idem	2.672,01	29.7500	7$000	208$250	50 %	104$125	124$950	13—10—910	Idem, idem.
92	319	José Christino da Costa	Corrego da Barrinha	Idem	Idem	2.812,02	45.6500	8$000	365$200	50 %	182$600	219$120	13—10—910	Idem, idem.
93	351	Florentino José da Silveira	Santa Cruz	Idem	Idem	2.396,05	36.1000	8$000	288$800	50 %	144$400	144$400	13—10—910	Idem, idem, á vista.
94	317	Martinho Pereira de Andrade	Reserva	Vermelho Novo	Idem	2.096,02	27.5000	8$000	220$000	50 %	110$000	132$000	17—10—910	Idem, idem, a prazo.
95	350	Florentino José da Silveira e d. Prudenciana Amelia Corsina	Santa Cruz	Caratinga	Idem	6.068,07	140.6000	8$000	1:124$800	40 %	449$920	809$856	17—10—910	Idem, idem.
96	51C	José Gonçalves	Ribeirão Agua Branca	São Miguel	Arassuahy	5.512,60	140.7600	3$000	422$280	—	—	506$736	17—10—910	Idem, idem.
97	57C	José de Sousa Ferreira	Idem	Idem	Idem	7.381,80	218.1000	3$000	654$300	—	—	785$160	17—10—910	Idem, idem.
98	348	Reduzino Clemente da Fonseca	Ribeirão Sacramento	Vermelho Novo	Caratinga	2.132,09	22.0500	8$000	176$400	50 %	88$200	88$200	17—10—910	Idem, idem, á vista.
99	353	Francisco Theodoro Godinho	Serra dos Pinheiros	Caratinga	Idem	3.574,00	72.7500	7$000	509$250	40 %	203$700	366$660	17—10—910	Idem, idem, a prazo
100	42C	Camillo Miranda	São Miguel	São Miguel	Arassuahy	2.873,40	36.1250	5$000	180$625	50 %	90$312	90$312	18—10—910	Idem, idem, á vista..
101	55C	João Antonio de Clarissimo	Ribeirão Agua Branca	Idem	Idem	3.574,50	90.7500	5$000	453$750	40 %	181$500	326$700	18—10—910	Idem, idem, a prazo.
102	53C	José Grande da Cruz	Idem	Idem	Idem	8.612,10	415.3000	3$000	1:245$900	—	—	1:495$080	18—10—910	Idem, idem.
103	198	Samual Christiano de Castro	Boa Vista	Manhuassú	Manhuassú	5.923,02	140.7500	6$000	844$500	—	444$225	480$330	18—10—910	Idem, idem. A deducção é do custo da medição.
104	56C	Durçulino Gonçalves da Cruz	Ribeirão Agua Branca	São Miguel	Arassuahy	7.911,40	259.6000	3$000	778$800	—	—	934$560	18—10—910	Compra directo a prazo.
105	24C	Manoel Thomaz da Cruz	São Miguel	Idem	Idem	4.397,20	100.3750	5$000	501$875	40 %	200$750	361$350	21—10—910	Idem, idem.
106	205	Celestino Ferreira da Rocha	Corrego d'Aldeia	Manhuassú	Manhuassú	3.066,00	73.5000	7$000	514$500	40 %	205$800	370$440	27—10—910	Idem, idem.
107	222	João Carlos Heriger	Pouso Alegre	Pirapetinga	Idem	5.685,00	95.6697	6$000	574$018	40 %	229$607	344$411	27—10—910	Idem, idem, á vista.
108	45C	José Antonio da Silva	Esperança	São Miguel	Arassuahy	11.142,80	1.000.0000	3$000	3:000$000	—	—	3:600$000	9—11—910	Idem, idem, a prazo.
109	43C	Antero de Almeida Senna	Corrego Pidóbas	Idem	Idem	9.275,40	272.1665	3$000	816$499	—	—	979$798	9—11—910	Idem, idem.
110	44C	João Marques de Oliveira	Cannabrava	Idem	Idem	5.660,50	212.6000	3$000	637$800	—	—	765$360	11—11—910	Idem, idem.
111	48C	Pedro José Ramalho	Ribeirão Agua Branca	Idem	Idem	8.211,80	287.4100	2$500	718$525	—	—	862$230	11—11—910	Idem, idem.
112	160	Julio Eugenio Frossad	Conceição do Serro	Caratinga	Caratinga	5.097,02	100.0000	8$000	800$000	40 %	320$000	480$000	11—11—910	Idem, idem, á vista.
113	223	Francisco Baptista Fagundes	Barra do Jequitibá	Manhuassú	Manhuassú	1.675,00	20.2399	6$000	121$439	50 %	60$719	60$719	12—11—910	Idem, idem.
114	52C	Domingos José Ramalho	Cannabrava	São Miguel	Arassuahy	9.422,80	319.7000	3$000	959$100	—	—	1:150$920	23—11—910	Idem, idem, a prazo.
115	163	José Ferreira Teixeira e outros	Corrego da Lage	Carangola	Carangola	4.172,01	989.0520	—	—	—	—	—	15—12—910	Legitimação.
116	163	Carlos de Paula Andrade	Idem	Idem	Idem	4.270,60	75.7500	—	—	—	—	—	15—12—910	Idem.
117	225	Joaquim Antonio da Silva	Corrego da Harmonia	Pirapetinga	Manhuassú	2.144,00	25.5000	7$000	178$500	50 %	89$250	89$250	22—12—910	Compra directa á vista.
118	227	Manoel Ignacio A. Bittencourt	S. Thomé	José Pedro	Idem	3.906,00	97.2500	6$000	583$500	40 %	233$400	350$100	22—12—910	Idem, idem.
119	226	Benedicto Pires Guimarães	S. José	Pirapetinga	Idem	4.181,01	78.7500	6$000	472$500	40 %	189$000	396$900	22—12—910	Idem, idem, a prazo.
120	228	Manoel Nunes da Rosa	Rio Pirapetinga	Idem	Idem	5.433,00	159.2500	7$000	1:114$750	—	407$475	848$730	26 12—910	Idem, idem.
121	356	José Isidoro Guimarães	Chacrinha	Caratinga	Caratinga	3.145$03	54.4300	8$000	435$440	40 %	174$176	261$264	28—12—910	Idem, idem, á vista.
122	355	Florentino Miranda	Corrego do Balsamo	Idem	Idem	3.351,06	63.4500	8$000	507$600	40 %	203$040	304$560	30—12—910	Idem, idem.
123	358	Antonio Verissimo da Costa e Silva	Cachoeira do Galho	Idem	Idem	2.705,01	38.6200	8$000	308$960	50 %	154$480	154$480	30—12—910	Idem, idem.
124	360	João Rosa da Silva	Corrego da Serra	Idem	Idem	3.508,00	67.5700	8$000	540$560	40 %	216$224	389$203	30—12—910	Idem, idem, a prazo.
125	359	Virgilino da Costa e Silva	Santa Cruz	Idem	Idem	2.386,05	26.3700	8$000	210$960	50 %	105$480	105$480	30—12—910	Idem, idem, á vista.
						628.363,22	19.514.2957	—	69:399$489	—	19:326$607	58:151$013		

Secção de Terras e Colonização da Directoria da Agricultura, em Bello Horizonte, 10 de abril de 1911.—*João da Silva Carvalho*. 2.º official.—Visto. *Luiz d'Oliveira*.

[72]

QUARTA PARTE

Immigração, colonização e catechese

IMMIGRAÇÃO

O serviço de immigração, de accordo com o decreto federal n. 6.455, de 19 de abril de 1907, se acha, desde essa data, a cargo da União.

O Governo do Estado, portanto, nenhuma auctorização tem concedido para a vinda de immigrantes por sua conta, e tem-se limitado apenas a transmittir á Directoria do Povoamento do Solo os requerimentos de colonos, pedindo passagens maritimas para a vinda de parentes seus para o Brazil, no que aquella repartição tem sido solicita em attender.

Durante o anno p. findo o Estado só restituiu importancias despendidas com passagens de immigrantes, cujas vindas haviam sido auctorizadas anteriormente á communicação da Directoria do Povoamento do Solo de que promoveria, tambem e por conta da União, a concessão de passagens a parentes de colonos já localizados.

No anno p. findo despendeu-se apenas 3:820$000, correspondentes ao transporte de 9 familias, cujas despezas foram auctorizadas de 1906 a 1908, realizadas de 1907 a 1909 e requeridas as respectivas indemnizações em 1910.

Essas 9 familias, todas italianas, procedentes, 6 de Genova, 2 de Napoles e uma da Republica Argentina, com o total de 37 pessoas, foram localizadas 4 em S. João Nepomuceno de Lavras, na fazenda do sr. João Custodio da Veiga, e as 5 restantes nesta Capital.

Além das 9 familias italianas compostas dos 39 immigrantes acima citados, vieram mais, por intermedio da Directoria do Povoamento do Solo e escolhidas pelo nosso representante na Ilha das Flôres, 74 familias contendo 429 individuos, distribuidos pelas seguintes nacionalidades: italiana 44, franceza 4, allemã 13, austriaca 12 e hollandeza 1, com destino aos seguintes nucleos: «Nova Baden» 4, com 30 pessoas, «Francisco Salles» 2, com 15, «Itajubá» 3, com 7, «Constança» 9, com 45, «Wenceslau Braz» 47, com 285 e «João Pinheiro» 9, com 47.

Assim, durante o exercicio de 1910 foram introduzidos no Estado 468 immigrantes, para serem localizados nas colonias, sendo 291 italianos, 65 allemães, 5 hollandezes, 77 austriacos e 30 francezes.

No intuito de, tanto quanto possivel, se localizarem nos nucleos do Estado immigrantes morigerados, de bons costumes, trabalhadores e verdadeiros agricultores, encarregou-se o sr. Eduardo Agostini de obter na hospedaria da Ilha das Flôres, familias nessas condições e envial-as para as colonias.

Esse trabalho é feito mediante a gratificação mensal de 150$000 e foi instituido a 13 de fevereiro do anno p. passado.

Com o serviço de immigração o Estado, em 1910, despendeu o total de 5:354$656, sendo 3:828$000 com passagens maritimas para immigrantes e 1:585$000 com a gratificação do encarregado da escolha de immigrantes na hospedaria da Ilha das Flôres.

COLONIZAÇÃO

Além dos 13 nucleos coloniaes «Carlos Prates», «Affonso Penna», «Americo Werneck», «Bias Fortes» e «Adalberto Ferraz», nos suburbios da Capital; «Vargem Grande, no districto da Capital (B. Horizonte); «Rodrigo Silva» no de Barbacena; «Itajubá» no da cidade do mesmo nome; «Francisco Salles» no de Pouso Alegre e «Nova Baden» no de Aguas Virtuosas, todos perfeitamente organizados; «Constança» em Leopoldina; «Santa Maria» nos municipios de Cataguazes, Pomba e Ubá e «Barão de Ayuruoca» em Mar de Hespanha, em periodo de fundação, o Estado, no anno p. passado, adquiriu mais para o mesmo fim, em Cataguazes, a fazenda «Boa Vista» por 100:000$000, em Ponte Nova, as denominadas «Gomes» e «Minhocas» por 65:000$ e, neste anno, em Tombos de Carangola, as de nomes «Pontal» e «Cabeceiras de S. Matheus», por 40:000$, as quaes estão sendo divididas em lotes e preparadas para serem transformadas em colonias.

Reconhecida a conveniencia de se augmentar as areas das colonias «Barão de Ayuruoca» e «Constança», foram adquiridas para esta a antiga fazenda modelo «D. Augusta», da Camara Municipal de Leopoldina, hoje denominada «Santo Antonio do Onça» por 6:000$ e para aquella, a denominada «Boa Vista», em Mar de Hespanha, por 8:000$

Para as despesas de fundação, não só destes ultimos seis nucleos como tambem de outros que se fundarem ás margens da E. de Ferro Leopoldina, concorreu esta, em virtude do seu ultimo contracto, com o auxilio de 2 mil contos de réis, que já recolheu aos cofres do Estado, de accordo com a clausula 17, Tit. IV do seu novo contracto de 22 de fevereiro de 1908.

Attenta a necessidade de se augmentar o mais possivel o numero de colonias, principalmente ás margens das estradas de ferro, o Governo concedeu auxilios ao sr. Arcebispo de Marianna, por contracto com o Estado, para a fundação de uma colonia denominada «Wenceslau Braz», em terras de sua fazenda «Primavera», no municipo de Sete Lagoas.

Ficaram, nesse contracto, estabelecidas clausulas garantidoras dos interesses do Estado, quanto ás importancias que lhe são adeantadas para construcções e preparo dos lotes.

O Governo, attendendo á exposição do sr. Ministro da Agricultura, em seu officio n. 20, de 16 de fevereiro do anno p. findo, adquiriu para augmento da area do nucleo colonial «Inconfidentes» que a União está fundando no districto da cidade de Ouro Fino, diversas fazendas e sitios annexos, com a extensão de 1.888 alqueires e mais bemfeitorias existentes, tudo pela importancia de 432:575$800.

Assim, dentro em pouco, o Estado contará 19 nucleos coloniaes, sendo 16 estadoaes, subvencionados e 2 federaes «João Pinheiro», já fundado no municipio de Sete Lagoas com 73 familias, tendo 423 pessoas, das quaes 59 são nacionaes, constituindo 7 familias; e «Inconfidentes», em Ouro Fino, cujos serviços de fundação se acham bastante adeantados.

Durante o anno proximo despendeu-se com os serviços de fundação dos 6 nucleos novos, sendo 5 ás margens da Estrada de Ferro Leopoldina e á margem da Estrada de Ferro Central e conclusão dos de Itajubá, a quantia de 256:127$902 e com o custeio dos 9 já existentes . . 66:902$898.

Nestes e nos nucleos «Constança», «Santa Maria», «Barão de Ayuruoca» e «Wenceslau Braz», apesar de ainda em fundação e onde se encontram familias de colonos estabelecidas se acham localizados 4.465 individuos, assim distribuidos:

«Carlos Prates», 352, «Affonso Penna», 169, «Americo Werneck», 292, «Bias Fortes», 249, «Adalberto Ferraz», 100, «Vargem Grande», 248, «Rodrigo Silva», 1.491, «Barão de Ayuruoca», 157, «Constança», 255; «S. Maria», 258, «Itajubá», 200, «Nova Baden», 358, «Francisco Salles», 279, «Wenceslau Braz», 57.

A producção propriamente colonial destes nucleos, exceptuando-se os de «S. Maria», «Barão de Ayuruoca» e «Wenceslau Braz», em que a localização de colonos se deu já fora da epocha de plantações, elevou-se a. . . . 686:413$588, assim discriminada:

«Carlos Prates», 58:163$000, «Affonso Penna», 44:865$300, «Americo Wernek», 10:733$000, «Bias Fortes», 145:759$000, «Adalberto Ferraz», 8:509$000, «Vargem Grande», 23:316$564, «Rodrigo Silva», 278:613$000, «Constança», 5:089$374, «Itajubá», 16:531$750, «Nova Baden», 70:476$600, «Francisco Salles», 24:357$000.

As fazendas adquiridas e em que foram fundados os nucleos «Santa Maria» e «Barão de Ayuruoca», no periodo de preparo para o estabelecimento de colonos, renderam para o Estado 38:372$340, provenientes de café, canna e cereaes.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos é de 1.801:259$021, tendo sido arrecadados 32:219$550 de prestações para pagamento de lotes.

O total das despesas feitas em 1910 com os serviços de immigração e colonização, inclusivé acquisição de terras para os novos nucleos e a industria serica da colonia «Rodrigo Silva», elevou-se a 959:741$917, assim discriminado:

Colonias suburbanas, «Affonso Penna», «Carlos Prates», «Bias Fortes», «Adalberto Ferraz» e «Americo Werneck»	8:399$893	
«Vargem Grande»	13:661$195	
«Rodrigo Silva»	30:131$233	
«Constança»	15:858$500	
«Santa Maria»	19:585$905	
«Barão de Ayuruoca»	67:533$806	
«Itajubá»	61:319$899	
«Nova Baden»	9:218$077	
«Francisco Salles»	4:000$000	
«Cataguazes»	7:231$190	
«Ouro Fino»	750$000	
«Wenceslau Braz»	24:571$257	322:291$255

Acquisição de terras, sendo:

para o nucleo colonial «Inconfidentes»	432:575$800	
para a colonia em Cataguazes	100:000$000	
para a colonia em Ponte Nova	65:051$000	
para augmento da area da «Constança»	6:000$000	
para augmento da area da «B. de Ayuruoca»	8:000$000	
para a colonia «Rodrigo Silva»	10:000$000	621:626$800